ANNO LII. NUMERO 154

SEGUNDA FEIRA 10 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

BELGRADO, 6 de julho.

**Os preparativos de guerra proseguem com actividade nos principados que declararam guerra á Turquia, e especialmente na Servia. Acha-se á frente de um dos exercitos o general russo Tchvenayeff.**

LONDRES, 7 de julho.

**Todas as potencias européas deliberaram, de commum accordo, guardar a mais restricta neutralidade na actual guerra entre a Servia, o Montenegro e a Turquia.**

NOVA YORK, 7 de julho.

**SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil acham-se novamente nesta cidade, de volta de suas viagens. SS. MM. gozam de perfeita saúde.**

VIENNA, 8 de julho.

**Acabam de chegar noticias de um combate entre forças turcas e servias, em Zaletchar, na Servia, no qual houveram grandes perdas de ambos os lados.**

BELGRADO, 8 de julho.

**Segundo noticias aqui recebidas um exercito turco marcha á toda a pressa sobre esta cidade, que encontrará admiravelmente fortificada e preparada.**

#### COMMERCIAES

LONDRES, 7 de julho.

**Mercado de assucar no mesmo; o** GOOD BROWN **de Pernambuco a 18 schs. e 3 d., e da Bahia** GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 18 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 7 de julho.

**Mercado de assucar mais animado: o mascavado purgado a 19 schs. e 6 d. por quintal.**

HAVRE, 7 de julho.

**Couros salgados seccos de Pernambuco de 66 a 68 francos pelos 50 kilogrs.**

MARSELHA, 7 de julho.

**Assucar de Pernambuco a 23 francos os 50 kilogrs.**

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio do imperio.

— Por despacho imperial de 28 de junho:

Fez-se mercê do titulo de Barão do Catete ao Visconde de Silva.

Foi concedida ao bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha a exoneração que pedio do cargo de secretario da provincia de Pernambuco, sendo nomeado para o mesmo cargo o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

— Fez-se mercê do titulo de Barão de Thomsen ao commendador Christiano Thomsen.

Do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao Barão de Pirapetinga:

Da medalha de 2ª classe designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, a José Valeriano dos Santos, André José Corsino, Joaquim Francisco, Agostinho Felippe dos Santos, Emiliano José Soares e Joaquim Moreira de Sant'Anna, em attenção á dedicação que mostraram pela humanidade, salvando Estevão José Bazilio e João de Deus Barreto, tripolantes de um saveiro carregado de madeira que naufragou na barra da Bahia, ás 8 horas da noite de 29 de janeiro ultimo.

Foi aposentado no lugar de porteiro da academia das Bellas-Artes, o cidadão João da Costa. Esta mercê fica dependente de approvação do poder legislativo

Foram nomeados:

Bibliothecario da faculdade de direito de S. Paulo, Fernando Mendes de Almeida.

Cavalleiro da ordem da Rosa, Ricardo Pereira de Sant'Anna, em attenção aos relevantes serviços que prestou á humanidade por occasião da epidemia da febre amarella que se manifestou na cidade de Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte.

Foi apresentado em uma das cadeiras de conego vagas na cathedral da diocese de S. Pedro de Rio Grande do Sul, o padre Antonio Francisco Maraninchy.

Permittio-se que o bacharel João Vicente da Silva Costa, professor de arithmetica e geometria do curso de preparatorios, annexo á faculdade de direito do Recife, continúe no magisterio com o augmento da quarta parte do ordenado a contar da data em que completou 25 annos de effectivo exercicio.

Concederam-se:

As seguintes pensões, dependentes da approvação legislativa:

De 36$ mensaes, repartidamente com seu filho menor Livino, a D. Felismina Valentina de Mello, viuva do alferes do 30º corpo de voluntarios da patria, Francisco José de Mello, morto em combate na guerra do Paraguay.

De 30$, sem prejuizo do meio soldo que percebe, a D. Firmiana Rolhando dos Anjos, viuva do capitão do 3º batalhão de infanteria, Gustavo José Xavier dos Anjos, morto em combate na dita guerra.

De igual quantia, tambem sem prejuizo do meio soldo que percebe, a Carolina Leopoldina da Silveira, viuva do capitão do 10º batalhão de infanteria Gil Braz da Silveira, fallecido em consequencia de molestias adquiridas na mencionada guerra.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Casimiro Joseph Stoockler, Antonio da Silva Porto, Manoel Ferreira Bastos, Antonio Joaquim de Oliveira Bastos, José de Oliveira Bastos, José Lopes da Rosa piloto extraordinario da armada nacional; e padre Francisco José Serodo; o italiano padre Thomaz Gaspar, e o cidadão oriental José Balbino Soares.

— O decreto n. 6,212, de 10 de junho, prorogou as disposições do de n. 6,050 de 11 de dezembro de 1875, em virtude das quaes fôra suspensa, por igual prazo, a cobrança dos direitos de consumo do gado vaccum e lanigero, importado no imperio, e de quaesquer taxas a que estivessem sujeitos os navios que os trouxessem.

Foram dirigidas em 28 de junho, ao conselheiro Paulino José Soares de Souza, as seguintes instrucções:

« No art. 2º § 7º n. 1 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e nos arts. 105 § 1º ns. 1 e 107, § 4º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876 dispõe-se que dos cidadãos não incluidos pelas juntas municipaes nas listas geraes de qualificação das parochias, mas que, por terem sido qualificados, em virtude de recurso, se acharem inscriptos nas listas complementares só serão admittidos a votar aquelles, cujos recursos tiverem sido providos *até tres mezes antes da eleição.*

« Por outro lado, determinam os arts. 1º § 18 do primeiro dos citados decretos, e 84 das ditas instrucções regulamentares, que as decisões dos juizes de direito em recurso sobre a qualificação produzam *desde logo* todos os effeitos.

« Quando o processo da qualificação e as eleições se realisam nos termos e prazos ordinarios, a primeira das citadas disposições póde ser observada sem prejuizo da segunda, porque então é média de facto, entre o prazo marcado para a decisão dos recursos interpostos em tempo proprio e o dia da eleição, é o intervallo de tres mezes.

« Acontecendo, porém, que, pelas circumstancias extraordinarias que se deram, não decorrera, entre o dito prazo para decisão dos recursos e o dia em que se deveriam effectuar as eleições no corrente anno, o mencionado intervallo de tres mezes, o cumprimento litteral da disposição que exige este intervallo trará o grave inconveniente de ficarem privados do importante direito de votar todos os cidadãos excluidos pelas juntas municipaes, apezar das decisões proferidas em recurso pelas autoridades instituidas pela lei para corrigirem os erros e injustiças da mesma junta e resguardarem o direito dos cidadãos.

« Além disto, será assim annullada a expressa disposição acima citada, pela qual as decisões de que se trata devem produzir desde logo todos os seus effeitos.

« A' vista do exposto, Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sendo V. Ex. relator, consulte com seu parecer sobre as seguintes questões:

« 1º Se nas eleições a que se tem de proceder no corrente anno deverão ser admittidos a votar até á conclusão da 3ª chamada, todos os cidadãos que exhibirem certidão authentica de provimento de recurso em virtude do qual tenham sido qualificados por decisões dos juizes de direito, embora não tenha decorrido entre a data destas e o dia da eleição o intervallo de tres mezes.

« 2º Se, por força das mesmas razões, devendo ser semelhantemente entendida a disposição do § 5º do art. 107 das citadas instrucções regulamentares, cumpre que não sejam admittidos a votar os cidadãos contra quem se provar, exhibindo-se certidão authentica, terem sido excluidos por decisões dos juizes de direito em virtude de recurso. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Ao conselheiro barão do Lavradio expedio-se em 23 de junho o seguinte aviso:

« Devendo ser quanto antes lavadas a effeito as medidas que a commissão especial, por V. S. presidida, considerou, em geral, necessarias para prevenir os estragos da febre amarella, convem agora que outra commissão, composta de V. S. e dos Drs. Antonio Correia de Souza Costa, João Baptista dos Santos, Vicente Candido Figueira de Saboia, João Vicente Torres Homem e Hilario de Gouveia, determine articuladamente e de modo positivo e praticavel quaes as medidas que deverão immediatamente ser tomadas, successiva ou interpeladamente, afim de assegurar e satisfazer o desejo que o governo imperial tem de tranquillisar a população a respeito dos estragos que ainda possa causar aquelle terrivel mal.

« Contando com o patriotismo de V. S. e dos outros membros da nova commissão, espera o governo imperial que ella indicará com maxima previsão e conveniente economia todos os serviços que devem executar-se, de modo que possam ser dadas em tempo e com acerto as providencias que para isso forem necessarias e indispensaveis. Deus guarde a V. S — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

### Ministerio da fazenda.

Para o lugar de administrador da mesa de rendas de Macahé, provincia do Rio de Janeiro, foi nomeado Luiz Gomes Amado de Aguiar Junior, e não Luiz Gomes Amado de Aguiar, como por erro typographico hontem se publicou.

— Por decretos de 28 de junho foram concedidas.

As aposentadorias que pediram o 3º escripturario do thesouro nacional, Domingos Lobo Salgado, e o 4º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Augusto José Freire Durval, e bem assim ao bacharel Joaquim José Vieira de Carvalho a demissão do lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da provincia de S. Paulo.

E foram nomeados:

Candido Pereira de Castro e Francisco José Ribeiro para os lugares de membros do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro, este da provincia do Maranhão e aquelle da da Bahia, bem como Emiliano Antonio Garcia para o lugar de pagador da pagadoria central da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

### Ministerio da justiça.

Por decretos de 28 do mez findo foram dispensados do cargo de chefe de policia:

Da provincia do Pará o juiz de direito Manoel Caldas Barreto.

Da provincia da Parahyba o juiz de direito Ernesto Francisco de Lima Santos, a seu pedido.

Foram nomeados:

O juiz de direito José Antonio Corrêa da Silva, chefe de policia da provincia do Pará.

O juiz de direito João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe de policia da provincia da Parahyba.

O bacharel Arthur Henriques de Figueiredo Mello, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José e Campo Largo, na provincia do Paraná.

Foi designada ao juiz de direito Manoel Caldas Barreto, a comarca de Panellas, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito José Alexandre de Amorim Garcia, da comarca de Páo dos Ferros para a da Maioridade, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte.

O juiz municipal e de orphãos José Antonio Nunes, do termo de Porto de Moz para o de Alemquer, ambos na provincia do Pará.

Foram reconduzidos:

O bacharel João de Miranda Ribeiro Sobrinho, no lugar de juiz municipal do termo do Rio Grande na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas, no de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na mesma provincia.

O bacharel Annibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, no de juiz de orphãos do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia.

O bacharel José Domingues da Silva, no de juiz substituto da comarca de Olinda, na provincia de Pernambuco.

Foi reformado, a seu pedido:

José Geraldo de Lima, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A José da Franca Amaral, dos de 2º tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo da Estancia, na provincia de Sergipe.

A Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

Ao capitão honorario do exercito Thomaz Rodrigues Pereira, dos de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

— Foi commutado em prisão simples o tempo que falta a Antonio Feitosa de Mello para cumprir a pena de dez annos e oito mezes de galés, imposta em virtude de sentença do juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco, por tentativa de fabrico de moeda falsa.

— O juiz de direito, nomeado por decreto de 22 do corrente, para a comarca do Apody, na provincia do Rio Grande do Norte, é o bacharel Lodolpho Herculano Marinho Falcão, e não Leopoldo Herculano Marinho Falcão, como por engano foi publicado.

— Concederam-se licenças:

Por mais tres mezes, com ordenado, ao desembargador da relação de S. Luiz, Ludgero Gonçalves da Silva.

Por mais seis mezes, tambem com ordenado, ao desembargador da relação de Porto-Alegre, João da Costa Lima e Castro.

Por mais tres mezes, tambem com ordenado, ao juiz de direito da comarca do Rio-Negro, na provincia do Amazonas, Felippe Honorato da Cunha Meninéa.

— Marcaram-se prazos para entrarem em exercicio:

De cinco mezes, ao desembargador nomeado para a relação de Goyaz, Herculano Circundes de Carvalho.

De tres mezes, ao juiz de direito Joaquim Manoel de Araujo, a quem foi designada para servir a comarca de Antonina, na provincia do Paraná.

— Prorogou-se por dous mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca da Encruzilhada, Francisco Gonçalves da Silva.

— Por portaria de 16 de junho declarou-se de nenhum effeito os decretos de 6 de novembro do anno passado, que nomearam os bachareis Miguel dos Anjos Barros e Manoel Antonio da Silva Rios, juizes municipaes e de orphãos dos termos de Soure e Albuquerque, na provincia do Paraná, por não terem solicitado os titulos no prazo legal.

### Ministerio da guerra.

— Por decreto de 13 de junho foram promovidos na arma de cavallaria, os seguintes officiaes, officiaes inferiores e cadetes:

1º *regimento.*—Para capitão, o tenente José Florencio de Toledo Ribas, para a 3ª companhia, por antiguidade.

2º *regimento.*—Para capitão, o tenente José Pinto Freire, para a 1ª companhia, idem.

3º *regimento.*—Para capitão, o tenente João Carneiro da Fontoura Menna Barreto, para a 3ª companhia, idem.

4º *regimento.*—Para tenente-coronel, o major José de Almeida Barreto, por merecimento; para major, o capitão Hermenegildo Servulo Junqueira, idem; para capitão, o tenente Antonio Julio de Medeiros Mallet, para a 3ª companhia, por antiguidade.

5º *regimento.*—Para capitão, o tenente José Christino Pinheiro Bittencourt, para a 6ª companhia, por estudos.

2º *corpo.*—Para major, o major graduado Pedro Antonio Dias, por antiguidade.

Para tenentes da arma, os alferes Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, por antiguidade; Manoel da Silva Bueno Filho, idem; Innocencio Gomes de Oliveira, idem, David Antonio de Oliveira, idem; José Pedro de Oliveiro Galvão, por estudos; Antonio Carlos Fernandes Leão, idem.

Para alferes da arma: o alferes alumno José Joaquim de Vasconcellos, o 2º cadete 2º sargento do 2º corpo João Pinheiro de Lemos, o sargento quartel-mestre do 1º corpo, Manoel de Araujo Brito, o sargento quartel-mestre do 2º regimento, João Ignacio Alves Teixeira, o 1º sargento do 2º regimento, Ambrozio Francisco Taveira, o particular 2º sargento do 1º regimento Carlos Augusto Peixoto de Alencar, o 2º cadete 1º sargento do 2º corpo José Gonçalves Pacheco.

— Por decreto de 28 foram igualmente promovidos:

A marechal de campo effectivo, o marechal de campo graduado Henrique Beaurepaire Rohan.

A brigadeiro tambem effectivo, o brigadeiro graduado da arma de infantaria João Antonio de Oliveira Valporto.

— Por outros decretos da mesma data: foram nomeados: conselheiro de guerra, o vogal do conselho supremo militar, marechal de campo Henrique de Beaurepaire Rohan.

Vogal do conselho supremo militar, o brigadeiro Francisco Antonio Rapozo.

Commandante do corpo de engenheiros e director do archivo militar, o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras.

Commandante do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro graduado do corpo de estado-maior de artilharia, Ricardo José Gomes Jardim.

Foi exonerado do lugar de commandante do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras.

Foi transferido, para o esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, o major do 4º regimento da mesma arma Francisco Xavier de Godoy.

Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao coronel do corpo de engenheiros Thomaz da Silva Paranhos, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem o capitão do 10. batalhão de infantaria Francisco ignacio Coelho, e o alferes do 5º regimento de cavallaria ligeira Antonio Cesar Martins, por se acharem comprehendidos nas disposições da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870.

— Por portaria de 27 concedeu-se ao major reformado do exercito José do Rego Barros licença para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

### Ministerio da marinha.

— Por titulo de 26 de junho, foi nomeado para o lugar de 4º escripturario da contadoria o praticante Alfredo Orosimbo de Faria.

— Por decreto de 28 foi demittido do serviço da armada o 2º tenente Julio da Silva Oliveira, conforme pedio.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 887, de 16 do corrente, resolve restaurar o districto de subdelegacia do Jupy, do termo de S. Bento.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 887, de 16 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do novo districto do Jupy, do termo de S. Bento, ao alferes Francisco Ignacio de Paiva Junior, de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do mesmo termo, aos cidadãos Joaquim Felix da Silva Burgos e Francisco Ferreira de Souza.—Remetteram se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 887, de 16 do corrente, resolve exonerar a pedido, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, ao cidadão José Maximiano Cordeiro Lima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officios de 23 de maio ultimo e 8 do corrente, ns. 155 e 175, resolve, de accordo com a informação do inspector do thesouro provincial, de 14 deste mez, n. 323, abrir um credito supplementar á verba do § 3º, do art. 6º da lei do orçamento vigente—Estudos graphicos—, na importancia de 3:000$000, afim de occorrer ao pagamento da despeza autorisada com a gravura e impressão de 1,500 exemplares da planta topographica da cidade do Recife e seus arrabaldes.—Communicou-se ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignacio Francisco Pereira da Silva, arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 23 de maio ultimo, sob n. 150, resolve conceder-lhe 6 mezes de prorogação do prazo do respectivo contrato, para conclusão da dita obra. Esta será apresentada nas estações competentes, para os fins convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Maria da Conceição Padilha, professora contratada na cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa do Brejo da Madre de Deus, e tendo em vista a informação n. 136, de 12 deste mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por um mez a licença concedida nos termos do artigo 117, § 3º, do regulamento de 27 de novembro de 1874, no gozo da qual se acha a referida professora.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Raymundo Cyriaco de Carvalho, professor contratado na cadeira de ensino primario da villa do Granito, e tendo em vista a informação n. 138 de 13 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao referido professor, 2 mezes de licença, nos termos do artigo 117, § 3º, do regulamento de 27 de novembro de 1874, para tratar se onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Bão e Abrantes & Carneiro, resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna e Antonio Carlos Rodrigues Cardoso, os generos constantes das relações juntas assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—Transmittindo inclusos em original a V. Exc., a petição que me dirigio o corretor geral, Francisco de Miranda Leal Seve, a informação do 1º promotor publico desta capital e por copia, o aviso do ministerio da guerra, de 16 de março ultimo, rogo a V. Exc. que emitta a respeito o seu parecer.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para fazer constar ao delegado de policia do termo do Cabo, que os sargentos da guarda local, recebendo fardamento igual aos das praças de pret, devem apresentar-se fardados em actos de serviço. Quanto aos commissarios, foi decidido por um dos meus antecessores que deviam, na mesma conformidade, usar de sobrecasaca militar.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 94, 95, 97 e 98.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, assumio em 16 do corrente mez o exercicio interino das funcções de juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, entrou no gozo de dous mezes de licença em 17 do corrente, concedida por portaria do governo imperial, de 9 deste mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 13 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. envie a esta presidencia as informações que lhe foram exigidas em 10 de maio ultimo a respeito do provimento de collectorias no alto sertão.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—Remettendo por copia a Vmc. o incluso aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 de maio ultimo, exijo que emitta seu parecer sobre a reforma da consolidação dos contratos celebrados para a construcção da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, ordenada por aquelle aviso.

— Ao commissario de policia da villa de Gameleira.—Póde Vmc., conforme solicitou ao Dr. chefe de policia, eliminar do quadro dessa guarda a praça José Maximo Accioli, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia, devendo, porém, em casos identicos dirigir-se a esta presidencia, como é de costume. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Accuso recebido o officio de Vmc., de 17 do corrente, no qual participa que por circumstancias imprevistas seguirá para os portos do sul no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, o vapor *Giquiá*, dessa companhia.—Communicou-se ao administrador dos correios.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, inteirado pelo conteúdo do officio de V. S, n. 580, de 14 do corrente, relativo á evasão de presos recolhidos á cadeia da villa de Buique, manda devolver a V. S. o do delegado de policia do termo do mesmo nome e mais documentos a elle annexos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., para os devidos fins, que nesta data foi confirmada a decisão da junta desse thesouro relativa á restituição pedida por Antonio Francisco Corga, do imposto a que allude a informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, n. 303.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de V. S., de 17 do corrente, no qual participa haver mandado passar certificado de pagamento ao arrematante dos reparos do edificio que serve de quartel e cadeia em Igaurassú, por ter direito á primeira prestação.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Igarassú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia incluso transmitto a V. S. o questionario de que trata seu officio de 6 do corrente.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a Vv. Ss., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tiveram o conveniente destino as copias que acompanharam o seu officio desta data e os balancetes annexos.

— Ao Sr. Manoel Gomes Cavalcante Junior, commissario de policia da parochia de Timbaúba.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver na mesma data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de commissario de policia dessa parochia.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE JULHO DE 1876.

Aquilino Francisco da Silva Gusmão. — Indeferido, porquanto o supplicante devia ter comparecido á arrematação no dia marcado no edital.

Anna Maria do Espirito Santo Rocha.—Seja relevado.

Escholastica Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Prejudicado.

Francisca Maria da Conceição Gama.—Informe o Sr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Francisco Pinto de Carvalho.—Informe o Rvd. Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Germana do Rego Nojosa.—Informe o Sr. juiz de direito presidente da junta revisora desta comarca.

Joaquim Alves da Silva.—Seja relevado.

Joaquim Miguel do Amaral.—Remettido ao Sr. desembargador juiz de orphãos para proceder como for de direito.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Passe portaria nos termos do § 1º do art. 1º da lei n. 1,247 de 20 de junho ultimo.

Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.—Seja relevada.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Passe portaria prorogando os contratos do supplicante por tres annos, a contar do 1º do corrente, pelo mesmo preço e sob as mesmas condições dos contratos precedentes.

Odilon Austricliniano Brayner.— Informe o Sr. regedor do gymnasio pernambucano.

Permiro de Araujo Lima.—Sim, mediante recibo.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de julho de 1876.

N. 672.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Lopes de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Bernardo, á disposição do da Magdalena.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

#### A proposito da nova Encyclica.

O Revd. collega do *Apostolo* deu hontem noticia a seus leitores de uma recente Encyclica do Santo Padre Pio IX ao episcopado brasileiro, Encyclica, cujo texto promette o collega brevemente publicar, acompanhando-o da competente traducção portugueza, que está preparando.

Fazendo, porém, um ligeiro resumo desse documento, a que chama memoravel, o reverendo collega, diz que a Encyclica — « Exortae in ista ditione » — contém o seguinte:

1.º Explica a razão do levantamento dos interdictos, que fôra mais um acto de clemencia para com os illudidos e de condescendencia para com o governo imperial.

2.º Declara, porém, que tinha posto como formal condição — A ELIMINAÇÃO DOS MAÇONS DO SEIO DAS IRMANDADES, — havendo-o assim promettido a Sua Magestade o Imperador na epistola que lhe dirigio a 9 de fevereiro de 1875.

3.º Manifesta grande admiração por ter ouvido dizer que o seu acto fôra interpretado por modo diverso,

4.º Fulmina, de novo, pena de excommunhão maior reservada ao romano pontifice contra a maçonaria, QUER DO BRASIL, QUER DE OUTRA QUALQUER PARTE DO MUNDO.

5.º Condemna energicamente o estado actual das irmandades do Brasil e declara que ellas serão radicalmente reformadas.

6.º Declara que deu ordem ao cardeal secretario do Estado para, neste sentido, entabolar negociações com o governo imperial, afim de se conseguir a expurgação das irmandades. »

Partindo de autoridade tão competente e tão respeitavel, como é sem duvida o Revd. collega, prestamos inteira fé á exactidão e authenticidade deste resumo.

Nem é nosso intuito emprehender hoje o exame e analyse de cada uma das proposições, que ficam transcriptas.

Não vimos ainda a explicação do motivo ou razão do levantamento dos interdictos e conseguintemente aceitaremos que fosse mais um acto de clemencia para com os illudidos, e de condescendencia para com o governo imperial.

Tomamos tambem nota da declaração de que se tinha posto como condição formal para aquelle levantamento — « a eliminação dos maçons do seio das irmandades. »

O que nos resta, porém, saber é — a QUEM foi posta essa condição, quaes os seus termos e se teve a annuencia da ENTIDADE a que se referia.

Não podemos por emquanto oppôr observação alguma á surpreza produzida no animo de Sua Santidade por ouvir dizer que aquelle seu acto fôra interpretado de modo diverso.

Só estaremos habilitados para aquilatar bem esse sentimento do Summo Pontifice, quando soubermos definidamente as causas, que o determinaram e que sem duvida virão compendiadas no texto da Encyclica.

Respeitamos submissamente, como christãos, o incontestavel direito, que assiste ao chefe visivel da igreja, de fulminar a pena de excommunhão maior contra a maçonaria, QUER NO BRASIL, QUER DE OUTRA QUALQUER PARTE DO MUNDO, como contra — quem quer que seja — desde que pertença « ao rebanho catholico, » salvo sempre tambem o direito do poder civil.

Nada temos, finalmente, que observar, relativamente ao 5º e 6º dos pontos ou artigos do resumo, feito pelo nosso Revd. collega.

Presentemente, nossa unica idéa, nosso objectivo unico, é deixar bem expresso e bem claro que não se refere ao gabinete imperial de 25 de junho a CONDIÇÃO de que trata o segundo ponto ou artigo do resumo da Encyclica—*Exortae in ista ditione.*

O acto do governo brasileiro, que amnistiou os bispos presos de Olinda e do Pará, foi da maior e mais completa espontaneidade. Nenhuma negociação de qualquer especie o precedeu. Nenhuma CONDIÇÃO, pois, podia delle fazer parte.

O governo imperial, sem entender-se com quem quer que seja, sem offerecer nem aceitar bases, de fórma alguma, em uma palavra, sem fazer disso materia especulativa, resolveu, em sua sabedoria, muito espontaneamente, repetimos, o acto de clemencia de amnistiar os bispos de Olinda e do Pará, dando assim irrecusavel testemunho da magnanimidade de seus sentimentos, e do desejo sincero de ver conciliados, como convém, os interesses do estado e os da igreja.

E', portanto, obvio, é evidente que a CONDIÇÃO a que se refere a recente Encyclica, — não respeita ao gabinete que amnistiou os bispos; e se foi *posta* para levantamento dos interdictos, em qualquer tempo, não será facil provar que fosse *aceita.*

Pelo que concerne as negociações que houve entre a Santa Sé e o ministerio de 7 de março, parece-nos poder assegurar que jamais accedeu este á mencionada CONDIÇÃO.

Deixando isso bem assentado, só nos resta dizer em conclusão que, como Sua Santidade deu ordem ao cardeal secretario para entabolar negociações com o governo imperial, temos a mais robusta confiança de que a base dessas negociações será harmonisar e definir com a necessaria clareza, como é muito possivel e do commum interesse, os direitos do estado com os da igreja, de modo que salvem e mantenham ambos sua autonomia e sua independencia.

*(Diario do Rio).*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1876.

### Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Rio Grande do Sul 23, de Santa Catharina 24, de S. Paulo 27, de junho, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 6, e de Maceió 8 do corrente.

Além do que publicamos sob as noticias *Parte Official e Interior*, encontramos nos jornaes as que seguem:

CHILE.

As continuas chuvas que cahiram sobre Valparaiso causaram grandes inundações.

No dia 15 de maio naufragou na barra do Rio Bueno o vapor chileno *Oserno*, não se salvando uma só das pessoas que vinham a bordo. O vapor media 26 toneladas metricas, e pertencia ao Sr. Alberto Stahl, que tambem vinha de viagem. O seu carregamento compunha-se de varias mercadorias.

Falleceu o consul do imperio germanico em Valdivina e Puerto Montt, Otto Muhn.

PERU'.

No dia 29 de abril teve lugar em Cuzco, um horroroso acontecimento na praça de Lamachampa Chico, motivado por um incendio, que devorou 5 individuos e ferio 8.

AMERICA CENTRAL.

Honduras está completamente pacificada; o governo de Medina impera em todo paiz e o presidente Leira emigrou para Nicaragua.

O marechal Gregorio Solones, com a columna ás suas ordens, depois de preparar as causas em Honduras, invadio esta republica e deu batalha. As consequencias dessa victoria são de muita transcendencia para a revolução.

O general Miranda, que occupara a cidade da União desde 14 de abril, não teve necessidade de empenhar-se na acção de Pasaquina; e com as forças sob seu commando tomou a cidade de S. Miguel, sem encontrar resistencia.

Em S. Miguel inaugurou se o governo provisorio, presidido pelo general Miranda, sendo já obedecido na maior parte da republica, que só espera occasião para acclamal-o.

Em Sant'Anna, têm havido combates de muita importancia, nos quaes foram batidos o marechal Gonzales e muitos soldados, vendo-se aquelle obrigado a pedir um armisticio.

O presidente Valle, ao saber da derrota de Paraquina, e vendo-se perdido, convocou em S. Salvador uma junta de notorios, e propoz-lhes separarem-se da presidencia; não tendo difficuldade em entender-se com o general vencedor.

E' provavel que, sabendo da installação do presidente provisorio, entre o Sr. Valle em algum accordo.

O governo de Guatemala decretou o bloqueio dos portos de S. Salvador, sendo dessa missão incumbido o vapor *Genera Barrios.*

HAITI.

Confirma-se a noticia do fuzilamento de Lonque e de Rameau, dous dos mais altos funccionarios do governo Haiti.

O presidente Domingos embarcou, já moribundo, em um navio para S. Thomaz. O general Canal fôra acclamado pelas populações como o libertador do paiz.

RIO GRANDE DO SUL.

A imprensa da provincia occupava-se quasi exclusivamente com a questão da suspensão da illuminação publica determinada pela companhia de gaz.

Seguindo o expediente adoptado em Pelotas, e de que os nossos leitores já tiveram conhecimento, a companhia suspendeu no dia 17 a illuminação nas cidades de Porto-Alegre e do Rio Grande, allegando que a provincia recusara-se a pagar-lhe a importancia do serviço durante alguns mezes. Parece, porém, que esta não era a causa verdadeira, ou pelo menos não era a unica. A presidencia da provincia, com effeito, autorisou o pagamento das prestações devidas á companhia, mas esta não quiz receber a importancia de que era credora, porque se havia deduzido da somma a pagar o importe das multas em que incorrêra a companhia por

varias irregularidades no serviço da illuminação.

Mas pela correspondencia trocada entre o presidente da provincia e o agente da companhia em Porto-Alegre vê-se que, como dissemos, não era a falta de pagamento a causa unica.

O agente confessou que lhe faltava carvão para continuar a fazer a illuminação, que a demora no pagamento para isso contribuira, e acrescentou que ia pretestar pelos prejuizos perante o consulado inglez.

Tendo sido tambem suspenso o supprimento de gaz aos particulares, varios negociantes da cidade do Rio Grande tinham resolvido chamar o encarregado da companhia naquella cidade á conciliação.

A presidencia da provincia expedira as ordens convenientes para que se fizesse a illuminação publica por kerosene.

Fôra absolvido pelo jury, no Rio Grande, José Joaquim Gutierrez, accusado como assassino de José Corrêa Albuquerque, crime perpetrado no dia 20 de fevereiro do anno passado.

O *Mercantil*, de Porto Alegre, diz que, por uma carta da Soledade, tivera conhecimento do seguinte crime:

« O capitão da guarda nacional Felippe José da Silva, residente no 2º districto do termo, assassinou barbaramente, no dia 30 do mez findo, sua propria mulher, e isto levado não só por seu máo instincto, como tambem por um acto de alienação mental manifestada por anterior procedimento.

« Na manhã do referido dia, obrigou sua mulher a tomar um pouco de aguardente; e procurando a senhora descançar em seu leito por causa do effeito do alcool, ahi foi accommettida por seu esposo, que com uma espada fracturou-lhe o craneo e fez em sua victima vinte e tantos ferimentos, que lhe produziram a morte.

« O autor de tão nefando crime foi preso em flagrante, demonstrando achar-se em perfeito estado de loucura. O subdelegado de policia procedeu ao competente auto de corpo de delicto e tratava do inquerito. »

Em S. Gabriel o cidadão Gervasio de Carvalho Farinha fôra victima de um desacato que as folhas narram pelo seguinte modo:

« Encontrando o feitor do Sr. Gervasio tres praças do 18º batalhão no laranjal da chacara, levou-as á presença de seu patrão. Este mandou reter em casa essas praças, e sahio para communicar a occurrencia ao Sr. commandante do batalhão. Entrementes chega ao quartel a noticia de que os soldados estavam atados ás larangeiras, e d'ahi sem mais preambulos, sahio uma força de 16 praças, commandada por um inferior, para haver os detidos.

« Chegando á casa do Sr. Gervasio, e apezar de terem encontrado os soldados detidos, praticaram os expedicionarios as mais revoltantes tropelias contra as pessoas da casa, ameaçando um filho do do Sr. Gervasio, moço doente e inoffensivo, e perseguindo as senhoras que se refugiaram em um quarto.

« Depois disto prenderam o feitor, portuguez, e o conduziram pelas ruas da cidade, esbordoando-o brutalmente, quebrando-lhe nas costas tres sabres-bayonetas. »

Referindo-se a uma noticia que déra anteriormente sobre á circulação da moeda falsa, diz o *Onze de Junho*, folha de Jaguarão, á ultima data:

« Ha poucos dias tratando desta especie dissemos que nos constava por pessoas de conceito, que na circulação tinham apparecido esterlinas falsas.

« Hoje temos a acrescentar que além dessa moeda, que continúa a circular em maior escala têm ultimamente apparecido bilhetes do banco de 1$ tambem falsos e moedas do mesmo valor de cobre imitando prata.

« Pela — boca pequena — se aponta o agente desta industria. »

Falleceram: em Porto-Alegre, o negociante João Jorge Hang; em Pelotas, Boaventura Teixeira Barcellos; em Jaguarão, o capitão José Maria Gonçalves, o alferes Joaquim Antonio da Silva e o cidadão Benjamin Ramos de Carvalho.

Morreu ha dias em S. Leopoldo miseravelmente á beira da estrada, diz o *Rio-Grandense*, um infeliz, que tendo-se entregado, ha muito, ao vicio da embriaguez, cahira em geral desprezo, e por ultimo nem sequer tinha domicilio: chamava-se Pedro Haak e era filho da colonia Petropolis. Este desgraçado foi, segundo a citada folha, baptizado nesta côrte ao mesmo tempo que S. M. o Imperador, de quem era irmão de leite.

SANTA CATHARINA.

O *Despertador*, folha da capital, em data de 20 do corrente, noticia o seguinte:

« No baile que a sociedade *Doze de Agosto* offereceu em os seus salões, na noite de 17 do corrente, entre os differentes convidados que se achavam presentes via-se o Sr. Dr. Octaviano da Rocha, chefe da commissão de engenheiros das colonias de Itajahy, alegre e satisfeito, dando mostras de estar de perfeita saúde: tirou uma senhora e com ella começou a valsar. De repente sentio-se incommodado; e deixando o par com quem valsava apoiou-se a um dos portaes da sala. Acudiram-lhe varios cavalheiros e o deitaram em uma cama; mandando logo chamar medicos para o soccorrerem, os quaes não se fizeram esperar; porem os seus serviços se tornaram inuteis, porque já não tinha vida: era um cadaver! Uma congestão cerebral tinha-lhe privado da vida.

« Na manhã de 18 era o seu cadaver conduzido ao cemiterio publico. »

S. PAULO.

Os academicos haviam offerecido ao Dr. Leoncio de Carvalho, lente da academia, o seu retrato a oleo.

Haviam chegado á capital 160 immigrantes allemaes.

Na escola allema, que funcciona no Rio Claro, havia-se aberto uma aula nocturna para adultos.

Fallecera na mencionada cidade Joaquim da Silva Bueno, com 100 annos de idade.

O *Iguapense* de 11 refere sob o titulo *Desastre na lavoura*, o seguinte:

« Recentemente noticiam nos de Xiririca que grandes e espessas nuvens de gafanhotos pela parte de ribeira acima desabaram de arribação em quasi todo o municipio daquella villa, e têm sido taes os estragos que têm produzido na lavoura, que os municipes timoratos por tão consideraveis prejuizos vieram reclamar ao vigario da parochia por preces, que já têm tido lugar em dias consecutivos no corrente mez.

« Para verdadeira firmeza da noticia que tivemos e transmittimos aos nossos leitores, ao alferes Luiz de Souza Castro foi remettido daquella villa para esta cidade, em uma garrafa branca, um dos taes salteadores orthopteros, que foi apanhado vivo; e já grande concurrencia de pessoas tem-se dirigido á casa do Sr. alferes Castro para reconhecerem o genero desses devastadores das searas.

De Pirassununga referiram á *Gazeta de Campinas*:

« No dia 17 do corrente houve cavalhadas, fogos e festas de igreja em honra do Divino Espirito Santo. A segurança publica dentro desta villa é nenhuma. No dia 11 foi morto um homem, e a 16 foram igualmente assassinados mais dous. No mez passado foram mortos tambem dentro da povoação tres individuos. No pequeno espaço de um mez contam-se seis homicidios neste lugar; e, embora tenhamos aqui uma boa força de permanentes, ninguem se julga seguro.

O barão de Teffé, que se acha a bordo do vapor de guerra *Lamego*, mandara dar principio no dia 26 aos trabalhos para destruição da grande pedra existente proximo á entrada do canal, e onde tocara ultimamente o referido *Montevidéo*.

Fora inaugurado, a 24, pelo cidadão José Martins dos Santos, o serviço de encanamento de aguas Sim S. Vicente.

RIO DE JANEIRO.

— Chegara á côrte, vindo do Rio Grande do Sul, S. A. o Sr. D. Felippe Maria de Bourbon.

— Seguira para a Europa, a bordo da corveta franceza *Volta*, S. A. o Sr. duque de Penthievre.

— O Banco Rural e Hypothecario contratou com o thesouro nacional, a preço de 1:000$, a compra de cinco mil apolices geraes de 6 %, que serão emittidas no corrente semestre.

— A nova directoria do Jockey Club ficou assim organisada: presidente, Dr. José Calmon; 1º secretario, Dr. Costa Ferraz; 2º dito, Bastos Junior; thesoureiro, L. Sanches; directores, Dr. Alba de Carvalho e Oliveira Roxo.

— Na idade de 83 annos e 4 mezes falleceu, a 30 de junho, na côrte, o conselheiro Antonio José da Veiga, ministro do supremo tribunal de justiça.

O finado nasceu em Portugal a 25 de fevereiro de 1793; em 13 de julho de 1805 chegou á Bahia, onde estudou os preparatorios; em 25 de outubro de 1815 matriculou-se em Coimbra, onde tomou grão de bacharel em 24 de maio de 1819, e formou-se em direito em 20 de julho de 1820; a 13 de maio do anno seguinte foi despachado juiz de fóra de Cuyabá e depois ouvidor de Matto Grosso.

Em 1828 fôra agraciado com o habito de Christo e em 1835 com a commenda da mesma ordem.

Foi deputado e veio em lista triplice.

Finalmente em 21 de outubro de 1847 foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça.

Prestou, pois, serviços durante 55 annos, sendo os ultimos 29 no supremo tribunal.

Deve preencher a sua vaga, como o mais antigo, o desembargador José Mattoso de Andrade Camara.

— Os estudantes do 3º anno medico resolveram tomar luto por 8 dias, como demonstração de pezar pelo prematuro passamento de seu collega Tito Franco de Almeida Junior, fallecido na Tijuca a 28 do mez passado.

— Na quinzena de 1 15 de junho falleceram, na côrte, 503 pessoas, das quaes 87 de febre amarella.

— No dia 25 nenhuma pessoa falleceu dessa molestia.

— Suicidara-se, com um tiro de revolwer, João dos Santos Carvalho, declarando em diversas cartas que assim praticava por causa de desgostos.

— O Sr. Barão de Juparanã, diz o *Jornal do Commercio*, foi sepultado no cemiterio da povoação do Desengano, conforme sua vontade, expressamente manifestada.

« O sahimento seguio para alli, da fazenda de Santa Monica, sendo o caixão levado á mão por amigos do illustre finado que, em numero excedente a 200 compareceram a prestar-lhe esse ultimo signal de dedicação, além de mais de 500 famulos que em pranto tambem o acompanharam, porque nelle haviam sempre encontrado um desvelado protector.

« Uma sociedade particular de musica da cidade de Vassouras veio esperar o prestito em caminho e foi até o cemiterio tocando marchas funebres.

« O Sr. Barão de Juparanã, que em sua vida distinguio-se por innumeros actos de caridade, quiz fechar sua bella carreira deixando livres, por verba testamentaria, 54 escravos e escravas, e legou para o patrimonio da capella que com seu digno irmão, o Sr. tenente-coronel Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, estava mandando construir na povoação do Desengano, predios que valem mais de 40:000$. »

— Lemos no *Mercantil*, de Petropolis:

« O frio, que de dia a dia vai augmentando de intensidade, na nossa pequena cidade, torna-se quasi insupportavel na madrugada.

« Na manhã de 27 do corrente appareceu no collegio Paixão uma camada de gelo com 0m,002 de espessura. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Realisaram-se hontem (28) das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, em uma chacara á rua do General Polydoro (Botafogo), os exercicios athleticos que constituem o programma do Club Anglo Americano.

« Estiveram presentes Suas Altezas a Sra. Princeza Regente, o Sr. Conde d'Eu e os jovens principes filhos do Duque de Saxe. Era numerosa a concurrencia de senhoras e cavalheiros.

« O primeiro exercicio foi uma corrida plana, o espaço a percorrer era de 100 jardas; o premio concedido ao que primeiro chegasse á meta era uma taça e ao segundo um album: chegou primeiro o Sr. C. Y. Bedford que percorreu o espaço em 11 1/2 segundos: chegou apoz elle o Sr. Henry A. Bell.

« Tratou-se depois de atirar o mais longe possivel uma bala: foi vencedor o Sr. C. F. Popham, que arremessou a 98 1/2 jardas, merecendo o premio, que era um sacco de viagem.

« Na segunda corrida plana em 220 jardas, competindo ao primeiro que chegasse uma taça de prata e ao segundo uma caneta de ouro, chegou em primeiro lugar o Sr. C. Y. Bedford e em segundo o Sr. Henry A. Bell.

« No salto em altura o Sr. J. Peake ganhou um binoculo, saltando até 4 pés e 10 pollegadas.

« Seguio-se terceira corrida plana em 440 jardas; os premios offerecidos eram uma taça e uma medalha de ouro; mereceu o primeiro o Sr. Henry A. Bell que percorreu o espaço em 60 segundos, e o outro o Sr. J. Peake.

« Apresentaram-se então na liça 14 crianças de 10 a 3 annos de idade; tinham de percorrer 80 jardas; o vencedor ganharia um relogio de prata e o immediato uma vergasta; concederam-se distancias conforme as idades: foi primeiro o menino Charles Trese de 7 annos, e segundo o menino Stanley Weigall, de 6 annos; o primeiro gastou apenas 11 1/4 segundos.

« No salto sobre um só pé venceu o Sr. T. H. O'Kell, ganhando um frasco.

« Depois de um intervallo seguio-se nova corrida plana de meia milha; foi vencedor o Sr. T. O. Gunton e o immediato o Sr. J. Peake; eram os premios para o primeiro uma taça e para o segundo uma phosphoreira; o menor tempo gasto foi 2'21".

« Em atirar mais longe um martello de 12 libras levou vantagem o Sr. H. G. Fitz Hugh, que o atirou 63 pés de distancia, ganhando assim o premio, que era uma caixa com preparos para toucador.

« Seguio-se uma corrida galgando cercas na distancia de 120 jardas; ganhou o 1º premio (um chronometro) o Sr. Henry A. Bell e o segundo (uma taça) o Sr. C. J. Bedford.

" No salto em extensão foi vencedor o Sr. J. D Peake, que saltou 15 pés e 11 pollegadas.

" Para a corrida em velocipedes apresentaram-se tres cavalheiros; ganhou o premio, que era um annel para sinete, o Sr. E. J. Hesketh, que percorreu 1,000 jardas em 3' 20".

" Disputaram depois os premios para uma corrida plana em uma milha quatro contendores; obteve o primeiro (medalha de ouro) o Sr. T. O. Gunton, e o segundo (taça) o Sr. J. D. Peak; foi o exercicio que excitou mais enthusiasmo.

" Varios contendores disputaram a corrida em que se formam pares, tendo cada um uma perna presa á do outro: venceram os Srs. W. H. Manger e H. G. Fitz Hugh, que mereceram as duas abotoaduras de ouro.

" O Sr. Oliver venceu a corrida de consolação.

" Terminou a festa pela distribuição dos premios, que foi feita por Sua Alteza a Sra. Princeza Regente. »

— A directoria do Instituto Fluminense de Agricultura, consta nos, diz o *Jornal do Commercio*, ficou assim organisada:

Conselheiro de estado Visconde do Bom-Retiro, presidente; Conde de Baependy, vice-presidente; Visconde de Itamaraty, thesoureiro; Dr. Sebastião Ferreira Soares, secretario; Conde de Lages, Visconde de Barbacena, Barão de Nogueira da Gama, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme e commendador Joaquim Antonio de Azevedo, membros.

Para o conselho fiscal foram nomeados: conselheiro de estado Visconde de Jaguary, presidente; conselheiro de estado José Pedro Dias de Carvalho, vice-presidente; conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães, 1º secretario; Dr. José Pereira Rego Filho, 2º secretario; senador João Lins Vieira Cançansão de Sinimbú, marechal de campo Henrique de Beaurepaire Rohan, Barão de Nova Friburgo, Barão de S. Clemente, Barão de Itamby, Barão de Sapucaya, Drs. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Antonio Candido da Cruz Leitão, Benjamin Franklin Ramiz Galvão e Rosendo Muniz Barreto, e 1º tenente da armada Francisco Manoel Alvares de Araujo, membros, entre outros.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de junho 3,221:120$051.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se frouxo e com tendencia para baixa.

« O English Bank retirou-se do mercado, e o New-London and Brasilian Bank continuou a sacar a 25 1/4 d., mas contra a sua caixa matriz.

« O Banco Commercial esteve á mesma taxa. Nada se fez em papel da praça.

« Passaram-se pequenas sommas sobre Paris a 378 réis por franco, papel bancario.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$500, a dinheiro.

Em apolices não houve movimento algum.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote das da companhia Locomotora a 120$000, a dinheiro.

« As vendas de café foram insignificantes e as de assucar, para o consumo local, pequenas.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— Sahiram para Pernambuco: a 28 o patacho inglez *Melita*; e a 29, o brigue hespanhol *Urania*.

ESPIRITO SANTO.

— No dia 24 de junho encetara-se, na capital, a publicação do jornal *Gazeta do Commercio*, cujo programma é o seguinte:

« A *Gazeta do Commercio* vem — devido ao favor publico — pedir um lugar na senda do jornalismo.

« Dedicará toda a sua attenção e actividade ao commercio, á lavoura, á colonisação, e á publica administração, principalmente dos negocios da provincia do Espirito Santo.

« Não será pregoeira de idéas infecundas; nem cooperará para o triumpho esteril das paixões no dominio privado que constituem o tormento de todas as sociedades.

« Fará sobresahir o sentimento da vida individual e nas lutas do espirito proscreverá o sophisma que é uma cobardia em politica, no jornalismo uma deslealdade.

« Se a sociedade moderna poude absorver o direito divino na vida politica, se asphyxiou o casuetismo na vida scientifica, e o privilegio na vida economica; se devorou a casta na vida social, nós abrandando o orgulho da idade fogosa, inauguraremos o reinado da circumspecção que ha de nos dar pelo menos — o direito á estima dos caracteres sinceros.

« Representante da mocidade ha de respeitar a velhice que se illustrou e nunca aggredirá ao cidadão probo.

« Será o sanctuario onde a familia ha de ouvir resoar os hymnos em louvores da virtude domestica; e sem premios antecipados nem promessas de recompensas, advogará os interesses da patria.

« Terá por muitas vezes de occupar-se do ensino publico, do ensino primario, do meio de organisar a instrucção primaria gratuita e do ensino secundario.

« Será o fervoroso apostolo da propaganda do ensino que é uma garantia contra o despotismo politico, e conjurará o monopolio do ensino obrigatorio.

« Em todo quanto se envolver terá sempre em vista evitar o ridiculo e procurará não ser cumplice na rotina.

« Sem entrincheirar-se no anonymo poderá ser util ao direito e salvar a causa publica quando o atropello da lei der batalha á justiça.

« Não esquecerá, por ser necessario, de, sempre que fôr opportuno, tratar com a attenção e respeito que merecem, da jurisdicção politica, das attribuições da justiça criminal, da jurisdicção militar e dos principios geraes que regulam a constituição do poder judiciario.

« Em outro plano e sob vistas mais restrictivas tratará das funcções do poder administrativo e da execução das leis de policia.

« Sobre a administração local um unico pensamento ha de ser a sua norma.

« Quando um interesse local, municipal ou provincial fôr addiado por conveniencias politicas — a *Gazeta* — terá de lembrar que esse proceder nunca se legitimará em nenhuma circumstancia, por nenhum principio, e isto por ser caso julgado que — antes do interesse de alguns, está o de todos.

« Certas conveniencias que se não justificam, assim como as imprevidencias dos governos teem sido causa da decadencia, não de uma provincia, e sim das nações.

« Assim deve ser a imprensa; porque deste modo todos estão garantidos — quando cada um, qualquer que seja o grao de gerarchia que occupe, não esquecer o cumprimento de seus deveres.

« De outro modo — esta amiga se converte em algoz, e brande o instrumento de morte como os demonios de Milton.

« O universo é um templo onde Deus tem o seu throno; a imprensa é um altar onde a verdade deve ter um culto. — *Pessanha Póvoa*. »

= A alfandega da capital arrecadou no mez de junho 7:374$685.

BAHIA.

O *Jornal* descreve assim os festejos do dia 2 do corrente:

« Ante-hontem, como de costume, cobrio-se de galas a princeza das montanhas para commemorar ainda o glorioso anniversario do dia em que a entrada do exercito pacificador nesta capital veio por uma vez confirmar o diploma de nação livre, que com tantos e tão grandes sacrificios haviam para nós conquistado os nossos heroicos antepassados.

« A's 6 horas da manhã, festiva salva de artilharia, dada pela fortaleza do mar, poz em alegre alvoroço a cidade ainda meio adormecida, convidando-os para os enthusiasticos festejos com que o povo da Bahia costuma saudar o dia legendario de suas glorias.

« O dia, que, a julgar pela vespera, deveria ser de máo aspecto á chuvoso, amanheceu pelo contrario bellissimo, o sol surgio radiante como se quizesse com sua presença alegre associar-se aquelles festejos e com seu calor vivificante animar se fosse ainda possivel, o enthusiasmo popular.

« Reunidos préviamente no largo da Lapinha os membros da commissão dos festejos, os batalhões patrioticos — Academico, Lettras e sciencias, Artistas Navaes, Defensores da Liberdade, Artistas Nacionaes, Caixeiros nacionaes e Companhia de inglezes, todos luzidamente uniformisados, muitos cavalleiros e grande concurso de povo e depois de ser alli conferida carta de liberdade a uma mulher, começou a marcha triumphal, para a cidade depois de meio dia, sendo os emblemas nacionaes, que estavam rica e elegantemente preparados, conduzidos pelo povo e acompanhados por aquelles batalhões, cada um dos quaes tinha á sua frente uma banda de musica.

« Em todas as ruas do trajecto, que foi feito conforme o programma annunciado, levantavam-se lindos arcos triumphaes o solo estava juncado de folhas, as janellas enfeitadas de colchas e bellissimas flores naturaes, ostentando-se nellas, ainda mais bellas, numerosissimas senhoras, que davam com sua presença maior realce á festa.

« O cortejo foi sempre victoriado phreneticamente pelo povo, e as senhoras que se achavam nas janellas cobriam de flores os emblemas nacionaes.

« Quando o cortejo chegou á praça do Conde d'Eu, ás 2 horas da tarde, era tão compacta a massa popular alli reunida, que o transito só com difficuldade se podia fazer.

« Collocados os emblemas nos torreões para isso destinados aos lados do palanque e formados em parada os batalhões patrioticos, começou na cathedral o *Te-Deum*, em que officiou S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular, occupando a tribuna sagrada em um eloquente discurso analogo o Rvdm. Manoel da Natividade de Maria.

« Ao *Te-Deum*, compareceram S. Exc. o Sr. presidente e as demais autoridades superiores da provincia, civis, ecclesiasticas e militares, a commissão da assembléa provincial, e o templo regorgitava de povo, vendo-se representadas todas as classes da sociedade.

« Findo o *Te-Deum*, dirigio-se S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado por SS. Excs. os Srs. vigario capitular, general commandante das armas, Dr. chefe de policia e mais autoridades, ao palanque, onde descerrou as cortinas que cobriam a effigie de S. M. o Imperador, e deu os vivas do estylo, que foram enthusiasticamente applaudidos. Em seguida os batalhões patrioticos desfilaram em continencia á effigie do monarcha pela frente do palanque.

« Durante o dia estiveram os navios surtos no porto embandeirados em grande gala dando a fortaleza do mar as devidas salvas ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

« A' noite houve espectaculo dramatico, em grande gala, no theatro de S. João, cantando-se o hymno nacional e dando S. Exc. o Sr. presidente da provincia os vivas do estylo, que foram correspondidos com um enthusiasmo não commum. A concurrencia ao espectaculo foi extraordinaria.

« No palacete á praça Conde d'Eu, deu os vivas S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

« O palacete estava brilhantemente illuminado, e cremos que em gosto e elegancia talvez não tenha elle rival nos dos annos anteriores.

« Illuminaram-se tambem o palacio da presidencia, o paço da camara municipal e varios edificios particulares.

« E'-nos grato registrar, para honra do patriotico e generoso povo da Bahia, que o trajecto dos emblemas nacionaes, da Lapinha á praça Conde d'Eu, fez-se na melhor ordem, e durante o resto do dia e á noite, onde quer que o povo esteve reunido, não se notou a mais ligeira alteração da tranquillidade publica.

« Foi extraordinario nas duas noites transactas o concurso de povo á praça do Conde d'Eu, com o fim de visitar o formoso palacete alli erigido para os festejos do Dous de Julho.

« Em pavilhões convenientemente dispostos aos lados do palacete, tocaram constantemente bandas militares. »

— A camara municipal da capital, em sessão extraordinaria do 1º do corrente, approvou, entre outras, as duas seguintes deliberações:

Nomear uma commissão composta dos Drs. Ignacio José Ferreira Rodrigues da Silva e Rodrigues Seixas, do vigario Rocha Vianna e do engenheiro Sepulveda, para emittir seu parecer sobre a representação dos criadores, negociantes e agentes de gado contra o novo matadouro do Retiro, e indicar ao mesmo tempo quaes as providencias que devam ser tomadas relativamente a assumpto de tanta magnitude e que tanto interessa ao bem estar deste municipio;

Approvar um projecto de posturas, em deferimento a uma representação de grande numero de caixeiros de casas commerciaes do municipio, prohibindo a abertura de casas de negocio nos domingos, dias santificados e de festa nacional, exceptuando, porém, as padarias, os hoteis, as pharmacias e os armazens de comestiveis, que ficarão abertos, estes ultimos até o meio-dia e aquelles por todo o dia.

— Falleceram: na capital, Eduardo de Souza, Franklin Moreira dos Passos, o tenente coronel Bernardo José de Noronha, Pedro Celestino dos Santos Junior, e o Dr. João de Aquino Gaspar.

— A commissão directora dos festejos do dia 2 de julho de 1877, ficou assim organisada:

Presidente — Conselheiro Manoel Maria do Amaral.

Directores — Dr. Antonio Rodrigues Teixeira, Dr. Manoel Joaquim Saraiva, desembargador Angelo Francisco Ramos, Dr. Antonio Pires de Carvalho e Aragão, Antonio Gomes dos Santos Junior, coronel José Joaquim de Senna, capitão Torquato José Barreto, Manoel Caetano de Almeida Galeão, barão de S. Thiago, barão da Villa do Conde, José Torquato Palmares, barão do Monte Santo, Dr. João Ladisláo Japiassú de Figueiredo e Mello, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, Francisco Justiniano de Castro Rebello, Pedro de Cerqueira Lima, Dr. Luiz Antonio Pereira Franco Filho, Dr. Francisco José da Costa, Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho e Dr. Antonio de Araujo Bastos.

ALAGÔAS.

— Já tinha sido publicado como lei da provincia, devidamente sanccionada, o projecto de lei fixando a força policial para o exercicio de 1876 — 1877, approvado pela assembléa legislativa na sessão extraordinaria.

## Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem pela manhã o vapor *Jaguaribe*, trazendo datas do Ceará de 2 do corrente.

No dia 1º, installou-se a assembléa provincial, lendo o Exm. Sr. desembargador Farias Lemos a falla de abertura.

— Durante a ausencia do diocesano ficaram encarregados do governo do bispado: em 1º lugar o Sr. conego vigario geral Hypolito Gomes Brasil, em 2º o vigario de Aquiraz Revd. Mathias Pereira de Oliveira, e em 3º o conego José Antunes de Oliveira.

— Assumira o exercicio do cargo de capitão do porto, o capitão-tenente Manoel Soares Pinto.

— Na Villa Viçosa suicidara-se a esposa do Sr. Justino Fontenelle, com um tiro de rewolver. Essa senhora soffria de alienação mental desde a perda de um seu filho.

— Fallecera, no Canindé, o capitão Joaquim José da Cruz Saldanha.

— Constava na capital haver fallecido, no Piauhy, o bacharel José Leonillo da Silva Alcanfor.

RIO-GRANDE DO NORTE.

— Devia ter sido inaugurada no Assú, a 24 de junho, a nova casa de mercado, construida pelos Srs. major Elviro da Silva Caldas e Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

**Jury do Recife.** — No sabbado foi submettido a julgamento o réo José de Brito Soares, pronunciado no art. 257 do codigo criminal por ter, no dia 1.º de novembro de 1875, sido encontrado tirando, contra a vontade de seu dono, carvão de pedra existente em uma alvarenga em frente ao caes do Ramos, tendo por advogado o Sr. Romualdo Alves de Oliveira. Foi absolvido.

**Dinheiro.** — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Fernandes & Irmão | 5:460$300 |
| Machado & Pereira | 3:000$000 |
| H. Forster & C. | 2:500$000 |
| João Narciso & C. | 990$000 |
| Machado Lopes & C. | 600$000 |
| F. J. de Paula Lopes Reis | 500$000 |
| Dr. José Hygino Duarte Pereira | 50$000 |

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Luiz Antonio Siqueira | 16:805$000 |
| Gonçalves Irmão & C. | 3:780$000 |
| Gomes de Mattos & Irmãos | 2:358$360 |
| José Jacome Tasso | 2:312$000 |
| Perdigão, Oliveira & C. | 1:551$600 |
| A. Alberto de Souza Aguiar | 1:327$530 |
| Parente Vianna & C. | 1:205$000 |
| Carneiro & Nogueira | 1:197$000 |
| Silva & Alves | 1:029$000 |
| Brown Thompson & C. | 1:000$000 |
| Almeida Duarte & C. | 1:000$000 |
| Fernando Gomes da Silva | 918$000 |
| Machado, Pereira & C. | 440$000 |
| Cardoso & Irmão | 400$000 |
| Francisco Affonso Monteiro | 240$000 |
| Beltrão & Quental | 228$480 |
| Pinto Alves & C. | 220$000 |
| Fernandes & Irmão | 117$880 |

**Santa Casa de Misericordia.** — Pelo Sr. provedor dessa corporação foram designados para servirem, nos estabelecimentos a seu cargo, durante o biennio corrente, os mordomos seguintes:

*Hospital Pedro II.* — Dr. Antonio Maria de Farias Neves, commendador Joaquim Felippe da Costa, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

*Casa dos expostos.* — Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Justino José de Souza Campos, e Manoel José dos Santos.

*Collegio das orphãs e hospicio de alienados.* — João Vicente de Torres Bandeira, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, e Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

*Hospital dos lazaros e asylo de mendicidade.* — Dr. Paulo José de Oliveira, Manoel Alves Barbosa, e coronel Domingos Alves Matheus.

*Predios e igreja.* — Francisco Antonio da Rosa, e Thomaz Carneiro da Cunha.

*Pendencias judiciaes e empreza funeraria.* — Dr. Francisco de Paula Penna.

**Apolices provinciaes.** — De 15 do corrente em diante pagam-se, no thesouro provincial os juros das apolices provinciaes, vencidos a 30 de junho ultimo.

**Consumo de gado.** — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 13 do corrente, o imposto de tres mil e quinhentos réis por cabeça de gado abatido para consumo da cidade do Recife.

**Pedagios.** — No dia 15 do corrente vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, o pedagio das barreiras do Giquiá, do Manguinho e da Capunga.

**Manifestação de pesar.** — Alguns discipulos, que foram, do finado Manoel Fonceca de Medeiros, sinceramente penalisados com a morte subita e prematura do que lhes era mestre zeloso e estremecido amigo; farão celebrar algumas missas na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Suffraguemos, é necessario, a alma do que morreu, mas não descuremos, por isso, dos que ficam, do desabrigo do que se foi — na viuvez e na orphandade: Fonceca de Medeiros era casado e pai.

**Historia patria.** — No dia 10 de julho de 1646 João Fernandes Vieira é ferido por inimigos que tentaram feri-lo.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« Preciso é dize-lo, não foram os hollandezes que armaram os assassinos.

« A inveja tramava contra a vida do *governador da independencia*.

« Depois do combate das Tabocas os invejosos tinham em face da victoria suffocado seu odio que chegara a tecer os primeiros fios de indigna conspiração contra Vieira.

« Em 1646 D. João IV, urgido pela Hollanda, declinou de si toda parte na insurreição pernambucana, sujeitando-se até mandar dous padres jesuitas com ordem para fazer que se recolhessem á Bahia André Vidal e Martins Soares Moreno, ordem que só por este foi obedecida.

« Então os invejosos accusaram Vieira, como interesseiro explorador de uma guerra calamitosa, e o illustre chefe recebeu avisos de que pretendiam assassina-lo; desprezou-os porem, porque os inimigos denunciados eram parentes seus.

« A 10 de julho, vindo Vieira de um dos engenhos, ao atravessar espesso canavial, recebeu pelas costas tres tiros, dos quaes só um o ferio, entrando-lhe a bala no hombro; mas, sem tremer, desembainhou a espada; voltou o cavallo, e arrojou-se sobre os assassinos, que poderam escapar-lhe, porque a cerca do cannavial fez estacar o cavallo.

« Chegou logo a escolta de Vieira, que, lançada em perseguição, ainda encontrou e matou um dos criminosos, cuja espingarda foi reconhecida pelo chefe illustre que a tinha dado um dos conspiradores denunciados.

« A ferida de Vieira não foi grave, e elle teve a magnanimidade de não consentir que se tratasse de proceder contra os mandatarios do crime: limitou se a exproba-lo particularmente aos conspiradores, a confundi-los com o seu perdão, e a exigir delles que só se lembrassem da causa da patria. »

**Presidente do Amazonas.** — A bordo do vapor *Pernambuco*, segue com destino á provincia do Amazonas, da qual foi nomeado presidente, o Exm. Sr. Dr. Domingos Jacy Monteiro.

**Repartição do correio.** — D'ora em diante serão vendidas nesta repartição as sobrecartas selladas a 100, 200 e 300 rs., isentas dos 20 rs., dantes cobrados de cada uma.

**Presidente do Pará.** — A bordo do vapor *Pernambuco*, chegou do Rio de Janeiro e segue para a provincia do Pará, como seu presidente, o nosso amigo, o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Fazendo votos para que S. Exc. bem se haja na ardua missão que lhe foi incumbida pelo governo geral, que ha deste modo reconhecido e premiado os talentos administrativos de que S. Exc. tem dado provas no desempenho de commissões identicas, desejamos-lhe prospera viagem.

**Calculos commerciaes.** — Sob este titulo acaba de ser publicada, em terceira edição, uma obra utilissima e muito necessaria ao commercio, pois compendia em um volume de 91 paginas, grande formato, os calculos e regras praticas do commercio: é seu autor o Sr. Veridiano Carvalho, cuja competencia na materia acha-se provada pela aceitação que mereceu o seu *Manual Mercantil*, do qual se conta tres edições esgotadas.

Foi unanime e justa a imprensa do Rio de Janeiro, ao saudar o apparecimento de um livro de tamanha prestimosidade, encarecendo a necessidade que teem de o possuir, aquelles que, sem os conhecimentos especiaes da sciencia, precisam de lidar com as intrincadas operações commerciaes.

Claro e conciso na exposição dos calculos e problemas de arithmetica mercantil; e sobre tudo, facilmente accessivel por todos, attenta a modicidade de seu custo; a obra do Sr. Veridiano de Carvalho é nesse genero de trabalhos, um dos melhores que conhecemos.

Agradecendo a remessa do exemplar com que nos obsequiou, auguramos-lhe o melhor exito a esforço tão bem succedido.

Acha-se á venda nas livrarias desta cidade a obra de que nos occupamos.

**Pagadoria de fazenda.** — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

**Rua das Nymphas.** — E' clamar em deserto, clamar contra a estagnação das aguas que converteram esta rua da freguezia da Boa-Vista em um açude miasmatico.

Ha dous mezes, que isto existe; é esta a terceira ou quarta vez que pedimos providencias a respeito, e nada. O que dizermos nesta conjunctura? Que os respectivos moradores resignem se a succumbir ao envenenamento palustre, de que estão ameaçados.

**Gazeta juridica.** — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 163 (volume 12º, anno 4º) dessa revista, com a data do 1º de julho. Forma ella um grosso volume de 270 paginas, em que são tratados com vantagem diversos interessantes assumptos de legislação e de jurisprudencia.

**Contemporaneos do Brasil.** — Ainda recebemos o n. 4 dessa publicação do Sr. P. Lery dos Santos, contendo a biographia do Sr. Dr. Abilio Cezar Borges.

**Revista do Rio de Janeiro.** — Para a respectiva agencia, livraria Industrial, acabam de chegar os ns. 26 e 27 dessa interessante publicação.

**Revista illustrada.** — Tambem chegaram da côrte os ns. 23 e 24 dessa chistosa revista fluminense.

**Companhia pernambucana.** — Essa companhia faz seguir no dia 15 do corrente o seu vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.

**Diabo á Quatro.** — Recebemos o n. 53 do segundo anno deste jornal illustrado, que cada vez se torna mais interessante.

**Marqueza do Linguarudo.** — Sahio á luz o n. 45 desse periodico critico.

**Agencia Havas-Reuter.** — Damos em seguida os telegrammas recebidos pela agencia no Rio de Janeiro, alguns dos quaes são mais explicitos do que os vindos para esta provincia:

" Roma, 27 de junho. — Monsenhor Loncetti, enviado em missão extraordinaria junto do governo brasileiro, foi nomeado arcebispo *in partibus infidelium*. Monsenhor D. L. Bruschetti, encarregado da nunciatura apostolica no Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado bispo. "

" Valparaizo, 26 de junho, á tarde. — As eleições para presidente da republica do Chile verificaram-se a 25 do corrente simultaneamente em todas as provincias, obtendo maioria de suffragios os eleitores (para presidente) *do partido do governo chamado da Alliança Liberal*, dando em resultado a elevação á presidencia da republica, por um periodo constitucional de cinco annos, a datar de 18 de setembro de 1876, ao candidato official o Sr. Don Anibal Pinto. "

" Londres, 28 de junho. — As disposições bellicosas do gabinete sérvio e a sua attitude para com a Turquia, fazem receiar que a guerra se declare entre os dous paizes. Os representantes das diversas potencias em Belgrado esforçam-se por empregar sua influencia, afim de impedir que o governo do principe Milan tome uma determinação que complicaria ainda mais os negocios do Oriente; entretanto, a mobilisação da milicia prosegue activamente na Servia, ao passo que o governo ottomano tem feito reforçar os corpos de exercito postados na fronteira. "

" Santos, 28 de junho. — Hontem á tarde, quando o paquete allemão *Montevidéo* sahio do nosso porto, foi de encontro ás pedras que se acham á entrada do rio. Apezar das avarias, pôde o paquete seguir viagem; mas, ao chegar á altura do Alcatraz, teve que regressar, fazendo quatro pés d'agua. O vapor foi encalhado logo que aqui entrou, e neste momento está-se procedendo á sua descarga. "

" Santos, 29 de junho. — O vapor allemão *Montevidéo* sahio hoje, ás 11 horas e 45 minutos da manhã, para o Rio de Janeiro, depois de haver descarregado 8,000 saccos de café de Santos e 200 fardos de lã que tomára no Rio da Prata. "

" Londres, 30 de junho. — Lord Derby, interpellado a respeito da imminencia de uma guerra entre a Servia e a Turquia, declarou que não restava mais esperança alguma de poder-se evitar essa guerra por meios diplomaticos. Um telegramma de Belgrado annuncia a partida do principe Milan para o exercito concentrado na fronteira turca. Aguarda-se de um para outro momento o rompimento das hostilidades. "

" Paris, 30 de junho. — Em uma carta, que foi dada á publicidade, o marechal de Mac-Mahon annuncia a cessação de todas as diligencias por factos relativos á insurreição da communa. "

" Nova-York, 30 de junho. — O partido democratico fez escolha do Sr. Filden para candidato á presidencia. "

**Conselho Supremo Militar.** — Na sessão de 28 de junho foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Alferes Luiz Rapallo e soldado Manoel Lemos de Jesus, accusados, o alferes Rapallo, de ferimentos, e o soldado de insubordinação contra o dito alferes; condemnados nos arts. 1.º e 7.º dos de guerra do regulamento de infantaria de 1763; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença para condemnarem o réo alferes Luiz Raballo a tres mezes de prisão; e ao soldado Manoel Lemos de Jesus, a cinco annos de prisão com trabalho, pelo que do processo consta a respeito de ambos.

Alferes Antonio Nunes de Salles, accusado de faltas disciplinares contra os preceitos da subordinação; o conselho de guerra julgou-se incompetente para apreciar e resolver sobre a culpabilidade do réo; foi, por unanimidade de votos, confirmada a decisão do conselho de guerra, por ser conforme ao que dos autos consta.

Particular, 1.º sargento Carlos Augusto Peixoto de Alencar, accusado de insubordinação; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldados Marcolino Gervasio dos Santos, accusado de insubordinação, condemnado em dous mezes de prisão simples, foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para absolverem o réo.

Armada.

1.º tenente reformado Antonio da Costa Oliveira, accusado de haver subtrahido alguns generos pertencentes á fazenda nacional, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

**Supremo Tribunal de Justiça.** — Na sessão de 28 de junho foram julgados:

Revista crime n. 2,249. — (De Pernambuco). — Recorrente Jacob F. Hoch, recorrida a justiça; juiz relator o Sr. conselheiro Costa Pinto, e revisores os Srs. Costa e Figueira de Mello — Foi negada a revista, não votando por impedimento o Sr. conselheiro Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Revista crime n. 2,254. — (Da Fortaleza.) — Recorrente Antonio de Araujo Camara, réo preso, recorrida a justiça; juiz relator o Sr. conselheiro Silveira, e revisores os Srs. Silva Guimarães e Barão de Montserrat. — Negaram a revista contra o voto do Sr. conselheiro Silveira, que declarou no accordão abaixo de sua assignatura — concedi revista por faltas — nullidades de cumprimento dos arts. 80 e 142 do codigo do processo criminal.

Reclamação de antiguidade. — N. 265 — Reclamante o juiz de direito Pedro Camello Pessoa. — Foi julgada não provada a reclamação. "

**Junta dos corretores da côrte.** — Essa corporação affixou, no dia 28 de junho, no salão da praça do commercio, o seguinte:

" Do dia 1.º de julho proximo em diante as operações da Bolsa serão effectuadas de accordo com o decreto n. 6,132 de 4 de março do corrente anno.

" Disposições provisorias para execução do mesmo decreto:

" 1.º As operações da Bolsa terão lugar todos os dias uteis, do meio dia á uma hora da tarde.

" 2.º Logo que qualquer operação se realise, será escripturado em caracteres maiusculos na taboa para esse fim collocada em lugar competente: — trocando os corretores entre si notas provisorias das operações que acabarem de realisar.

" 3.º Só aos corretores de fundos publicos e aos de mercadorias é permittido tomar parte nas operações da Bolsa, offerecendo entre si a compra e venda de todos os effeitos de commercio, de accordo com as disposições do mesmo decreto.

" 4.º Encerradas as operações da Bolsa, os corretores que nellas intervierem enviarão á junta as devidas cotações para o registro official.

" 5.º Se qualquer transacção depois de registrada, ficar sem effeito, será no dia seguinte eliminada do registro official, dando-se disso publicidade.

" Praça do commercio, 28 de junho de 1876. — *J. P. de Meirelles. — Alfredo de Barros. — Henrique David. — Augusto Cesar de Souza.* "

**Questão religiosa.** — Sob o titulo *A nova encyclica do santo padre Pio IX ao episcopado brasileiro*, publica o *Globo*, do Rio de Janeiro o seguinte artigo da redacção:

« Observamos com inquietação e amargura que se tenta ainda renovar a agitação clerical, que tanta perturbação causou já na sociedade brazileira.

« Sabiamos que essa questão ficara pendente; presumiamos, porem, que desde a amnistia concedida aos dous illustres prelados que cumpriam, na prisão, as penas que lhes foram impostas pelo poder judiciario, a prudencia do alto clero e a do governo deixariam por algum tempo tranquilla a consciencia do povo brasileiro e a dos estrangeiros residentes no nosso paiz.

« Infelizmente, porem, torna essa questão uma nova face.

« E não somente os telegrammas ultimamente recebidos de Roma são de natureza a sobresaltar o espirito publico, mas sobretudo o artigo do *Apostolo*, que hoje transcrevemos, desvenda uma parte dos mysterios da curia romana quanto ao plano futuro das suas operações.

« O assumpto é de si tão melindroso, tão intimamente interessa á segurança e dignidade do poder civil, tanto envolve os interesses permanentes da paz publica e as garantias elementares do cidadão, que abstrahindo de considerações que podem parecer inopportunas ou prevenidas, limitamo-nos a solicitar a attenção do paiz e a do governo imperial para as linhas que em seguida transcrevemos:

« O immortal pontifice Pio IX acaba de enderecar aos bispos do Brasil, com data de 29 de abril do corrente anno, uma magnifica e notavel carta encyclica a respeito do conflicto provocado pela maçonaria no Brasil, e particularmente nas dioceses de Pernambuco e do Pará.

« Brevemente daremos publicidade ao texto original desse importantissimo documento apostolico, acompanhado-o da competente traducção portugueza que estamos preparando.

« Limitamo-nos por hoje a dar aos nossos leitores um breve transumpto da memoravel encyclica *Exortæ in ista ditione*, pela qual o santo padre acaba de manifestar de novo a sua plena approvação aos aspectos dos inclytos bispos de Olinda e do Pará, em relação ás irmandades maçonisadas de suas dioceses.

« A peça pontificia começa memorando os preludios da luta maçonica no Brasil e fazendo menção do breve *Quanquam dolores* de 29 de maio de 1873, dirigido ao seu veneravel irmão o bispo de Olinda; e em seguida o santo padre firma os pontos seguintes:

« 1.º Explica a razão do levantamento dos interdictos que fôra mais um acto de clemencia para com os illudidos, e de condescendencia para com o governo imperial.

« 2.º Declara, porem que tinha posto, como formal condição — A ELIMINAÇÃO DOS MAÇONS DO SEIO DAS IRMANDADES, havendo-o assim promettido a sua magestade o Imperador na epistola que lhe dirigio a 9 de fevereiro de 1875.

« 3.º Manifesta grande admiração por ter ouvido dizer que seu acto fôra interpretado por modo diverso.

« 4.º Fulmina de novo pena de excommunhão maior reservada ao romano pontifice contra a maçonaria QUER DO BRASIL QUER DE QUALQUER PARTE DO MUNDO.

« 5.º Condemna energicamente o estado actual das irmandades do Brasil e declara que ellas serão radicalmente reformadas.

« 6.º Declara que deu ordem ao cardeal secretario de estado para neste sentido, entabolar negociações com o governo imperial, afim de se conseguir a expurgação das irmandades. »

Recommendamos a leitura de um artigo que publicamos sob a rubrica *Interior*, da redacção do *Diario do Rio* sobre esse assumpto.

**Apolices geraes.** — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte de 1 do corrente:

« Sabemos que o governo emitio ultimamente oito mil apolices geraes de 6 %, do valor nominal de 1:000$, a preço não inferior de 1:000$, ex-dividendo.

« Destas apolices já foram revendidas 3,000 pelos ultimos preços cotados, e as outras 5,000 pertencem ao banco Rural e Hypothecario.

« Além desta transacção, sabemos que o governo comprou tambem 437:500$ valor nominal de apolices do emprestimo nacional de 1868, a preço aproximado de 1:060$, sendo vendedor destas apolices o banco do Brasil, que em pagamento receberá bilhetes do thesouro ao prazo de 6 mezes, no valor de 500:000$000, perfazendo o restante da importancia da venda.

« Esta compra de *bonds* é para a amortisação annual.

**Guzano.** — Lemos nesse jornal:

« Esteve hontem exposto na Praça do Commercio um verme que se denomina — guzano, proprio dos mares tropicaes e que se introduz no costado dos navios por mais rija que seja a madeira perfurando-a em todas as direcções.

« Este verme foi achado n'uma taboa do costado de um navio brasileiro, que tinha algum cobre arregaçado.

« Os Lloyds estrangeiros obrigam os armadores a fazer examinar o fundo dos seus navios de dous em dous annos, afim de que as companhias seguradoras não corram, além dos azares da força maior, os azares da destruição que o guzano pode produzir, e a qual se não póde considerar senão como vicio intrinseco. »

**Academia Imperial de Medicina.** — Realisou-se, no Rio de Janeiro, a 30 de junho, na augusta presença de S. A. Imperial e seu augusto esposo, no paço imperial, a sessão magna anniversaria da Academia Imperial de Medicina.

Abrio a sessão um excellente discurso do presidente, Barão do Lavradio, que escolheu para thema — *o segredo que deve acompanhar o medico no exercicio de sua profissão*.

S. Exc, em animadas phrases, lavrou um vehemente protesto contra o modo por que alguns medicos se esquecem da importancia daquella condição indispensavel para a moralidade e consciencia de seu sacerdocio, e notou especialmente o condemnavel procedimento de *alguem* que vai para a imprensa levar ao conhecimento do publico factos, que dizem respeito á honra, pudor e moralidade das familias, e disse que com bastante pezar e sentimento via rebaixar a profissão medica, procurando á custa do decoro publico e especialmente da classe um vergonhoso meio de fazer concurrencia aos seus serviços clinicos.

Em seguida o Dr. Rego Filho, secretario geral, leu o relatorio sobre os trabalhos da academia durante o anno social que finda, encerrando-se a sessão com o necrologio dos socios Drs. L. Agassiz, J. N. Demarquay e G. P. Miranda Pinto, lido pelo Sr. Dr. José de Góes Siqueira.

Distribuio se o seguinte programma das questões a premio, que a academia propõe para o anno de 1877:

1.º, confecção de um tratado de therapeutica brasileira; 2.º, do clima e molestias da cidade do Rio de Janeiro; 3.º, do beriberi, sua genese e tratamento; 4.º, o melhor projecto sobre as medidas a adoptar contra a prostituição no paiz; 5.º, demonstrar se a tuberculose tem realmente augmentado no Rio de Janeiro, nestes ultimos annos; 6.º, da febre amarella, sua genese, propagação prophylaxia e tratamento em relação ao Rio de Janeiro; 7.º, da hypoemia intertropical, sua genese e tratamento; 8.º, da lymphatite perniciosa do Rio de Janeiro.

Os premios são os seguintes:

Uma medalha de ouro ao autor da melhor memoria sobre o assumpto de qualquer, e de cada uma das questões acima mencionadas.

Uma menção honrosa ao autor da memoria que fôr julgada de valor immediato a premiada com a medalha sobre os mesmos assumptos.

Devem observar-se as seguintes condições: Os autores das memorias, que forem enviadas para o concurso aos premios acima mencionados, as remetterão ao secretario geral, de maneira que este

as receba, o mais tardar, até o fim de abril do respectivo anno. Ellas não trarão nem assignatura, nem o nome do autor, e terão uma breve epigraphe, que as distinga e que será tambem inscripta na parte exterior de uma carta fechada, contendo simplesmente o nome do autor e a sua residencia, a qual acompanhará a memoria e sómente será aberta depois de pronunciado o juizo academico sobre a mesma memoria.

**Visconde de Inhomerim.**—Uma carta que acabamos de receber de Paris, com data de 5 de junho, diz o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, dá alguns pormenores sobre o já sabido e lamentado passamento do conselheiro de estado Francisco de Salles Torres Homem, visconde de Inhomerim, e senador do imperio.

"Celebraram-se hoje, na igreja da Magdalena, as exequias do Visconde de Inhomerim, as quaes assistiram a mór parte dos brasileiros residentes nesta cidade, e entre elles o visconde de Itajubá, ministro do Brasil em Paris, com o pessoal da legação, o consul geral Juvencio Maciel da Rocha, o Sr. Candido Torres, ministro da Haya, o Sr. Machado, consul geral em Rotterdam, os Viscondes de Carapebús, de Nioac e Barão de Theresopolis, o Sr. Villeneuve, etc. etc.

"O fallecido chegára de Londres na tarde do dia 2 e fôra hospedar-se no Grande Hotel. Vinha soffrendo da asthma de que era achacado, e um criado do hotel passou a noite n'um quarto ao pé d'elle. Na manhã seguinte, 3 do corrente, sentiu-se melhor; pedio uma chicara de café, levantou-se, vestio-se para sahir; mas, antes disso, sentou-se a uma mesa para escrever. Momentos depois voltou o criado, que se ausentára por pouco tempo, e achou-o debruçado na mesa com a penna na mão, como que dormindo. Estava morto.

"A Viscondessa de Inhomerim, que estava em Bruxellas, avisada pelo telegrapho, mandou immediatamente o filho, que veio presidir á ceremonia funebre, e recebeu os pesames dos amigos do finado.

"Os restos mortaes do Visconde de Inhomerim foram provisoriamente depositados na catacumba da igreja da Magdalena, até decidir-se onde serão dados á sepultura."

**Brasileiros na Europa.** — Os jornaes italianos fallam com os maiores encomios de um concerto musical dado no palacio da embaixada da Allemanha em Roma e em que foram executadas varias composições do nosso distincto patricio, o Dr. Itiberé da Cunha, addido á legação imperial na Italia. Acaba este tambem de ser honrado com o titulo de socio correspondente da Associação dos Italianos Benemeritos, que lhe conferio uma medalha de ouro.

**Cura do veneno da cobra.** — Sob este titulo noticia a *Opinião Liberal*, de Nazareth:

"Solimão, um a dous grãos de tal substancia venenosa, dissolvidos em aguardente, e applicada á solução sobre a dentada, informa nos pessoa fidedigna que assim vio ha poucos dias curado um homem mordido por uma cobra das mais venenosas.

"Não é tempo perdido darmos tal noticia, que muito pode interessar a quem corre risco de ser mordido por taes reptis.

**Gazeta Medica.**—Publicou-se na Bahia o n. 6 desse jornal, contendo:

I. Medicina administrativa — 1. A pharmacia profissional e a pharmacia industrial; commercio de remedios secretos e privilegiados. 2. Os diplomas de *doctor in abscencia*.

II. Cirurgia—1. Clinica do Dr. J. A. de Moura. Osteosarcoma do braço; desarticulação scapulo humeral; cura. Observação pelo interno. Pelo D. Alves de Mello. 2. Sobre a fistula do anus. Pelo D. J. L. Paterson.

III. Therapeutica—Formulas para injecções hypodermicas. Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

IV. Hygiene—A vaccinação e revaccinação como fontes de grandes beneficios para a humanidade. Pelo Dr. Bueno Mamoré.

V. Revista da imprensa estrangeira *Gynecologia e obstetricia*—I. Dysmenorrhéa, membranosa curada pela electricidade. 2. Exame anatomo pathologico da membrana expellida n'um caso de dysmonorrhea membranosa. 3. O acido nitrico, como cosmetico em affecções do utero. 4. Enucleação dos fibromas do utero. 5. Parto prematuro artificial em bacias estreitadas. 6. Kysto-fibroma do utero e de ambos os ovarios.

VI. Noticiario—1. A Revista Medica do Rio de Janeiro. 2. Necrologia. 3. Exposição de apparelhos scientificos. 4. Descoberta d'um novo metal, o gallium.

VII. Miscellanea.

VIII. Meteorologia — Quadro meteorologico da Bahia no mez de maio de 1876.

**Leilão.**—Amanhã 11, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e crystaes, da casa de residencia do Sr. William Fill, no Caldeireiro, para onde partirá ás 11 horas em ponto, um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao mesmo leilão.

**Passageiros.** — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Joaquim Ignacio Pereira, Dr. Vicente Simões Pereira Lemos, Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes e 1 criado, Virgilio Marciano Pereira, Alfredo Beudoux, José Francisco da Costa, Wenceslao da Silva, José Portella da Costa e Silva, Carlos José de Castro, Domingo Garcia Santos, Alexandre S. Nogneira e 2 escravos, Francisco Nogueira da Costa, Manoel Nunes Vieira, Raymundo de Souza Lima, Antonio Olympio Barbalho, capitão Francisco Ignacio Manoel Lima, sua senhora, 3 filhos menores, 1 criado, 1 criada com 2 filhos menores, D. Maria José de Castro, 2 irmãs, sendo uma menor e 1 criado, Frei David da Natividade, Miguel Perrehy, João Calabria, Francisco Calabria, soldado José da Silva Pacheco e uma escrava a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Manoel J de A. M. Lacerda, Raymundo Aquilla, Anselmo da Silva Pinto de Campos, Fabricio Gomes Pedrosa, Virginio M. da Conceição, Alfredo Pereira, José de F. Ribeiro, Frederico Augusto Rego, vigario Francisco Antonio U. Lins e seu sobrinho Francisco Antonio U. Lins, cadetes Virgolino S. Lima e José F. de A. Lima, José Pinto da Silva Moreira, José Joaquim de Oliveira e sua senhora, Thomaz Camello, Joaquim Francisco de Araujo, tenente-coronel Francisco Ignacio de Araujo Jatubá, commendador Candido Ferreira de Oliveira, José Antonio F. da Costa, José Alves da Costa Amazonas, Manoel de Campos, D. Joanna C. Ferreira, e 5 ex-praças.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Presidente do Pará João Capistrano Bandeira de Mello, sua senhora, 4 filhos, 1 aggregado, 1 criado e 2 escravos, presidente do Amazonas Domingos Jacy Monteiro, machinista Francisco Antonio Baptista, official de fazenda João L. Godur, Antonio José V. da Costa, Bento D. Canuto, Ernesto André, Fiel José A. dos Santos, Francisco Carlos e Julio Cesar.

— Chegado de Lisboa no brigue portuguez *Triumpho*:

Humberto Rodrigues Pereira.

**Hospital Pedro II.**—O movimento deste estabelecimento, do dia 26 ao dia 2 de julho de 1876, foi o seguinte:

Existiam 374, entraram 43, sahiram 33, falleceram 8, existem 376, sendo:

Homens 238, mulheres 138.

*Advertencia.*

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8 1|2, 9, 8, 8, 9, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 8 1|2, 8, 8 1|4, 8 1|2, 9, 8, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8 1|2, 8 1|2, 8, 9, 9 1|2, pelo Dr. Pontual; ás 9, 8 1|2, 9 1|2, 9 1|2, 10, 9 1|2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 4, 8 1|2, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1|2, 8, 8 1|2, 7, 8, 8 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Fallecidos.*

José Joaquim do Monte, tuberculos pulmonares.
Manoel José da Paixão, tuberculos pulmonares.
João Francisco, syphilis terciaria.
João Dias Santos, alienação mental.
Leonarda Maria do Nascimento, entero colite.
Maria Francisca, gastro interite.
Antonia do Sacramento, velhice.
Maria Marcelina dos Nascimento, dilatação atheromatosa da aorta.

**Proclamas.** — Foram lidos no dia 9 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Belchior Miguel dos Santos, com Maria Carolina Pereira da Luz.

Franklin José de Andrade Pogi, com Brasilina Gil da Fonceca Conde.

Antonio Joaquim Lopes de Medeiros, com Leopoldina Hortencia de Santa Anna Barros.

Antonio de Freitas Barbosa, com Anna Velloso da Silveira.

Donato Privato dos Santos, com Senhorinha Maria Francisca da Luz.

Francisco Calisto de Azevedo, com Josepha Maria de Lima.

José Cecilio Lins de Albuquerque, com Alexandrina Ludovina da Silva Duarte.

Candido Dias, com Olympia de Sá e Albuquerque.

Felix José Mariano, com Candido Ferreira Campos.

Antonio João dos Santos, com Thereza do Espirito Santo.

Segunda denunciação.

João Francisco Geraldo dos Santos, com Seraphina Philadelpha dos Anjos.

Albino Antonio da Rosa, com Afra Maria do Rego.

João Joaquim de Sant'Anna, com Luiza Maria.

João Sabino de Lima Pinho, com Isabel Matheus Ferreira.

Umbelino José Jacques de Oliveira, com Raymunda Alexandrina Gomes.

Antonio Climaco dos Reis, com Josepha Esperon.

Candido Tiago da Costa Mello, com Rosa Amelia da Conceição Azevedo.

Severiano Francisco de Salles, com Thomazia Juliana do Rego.

Terceira denunciação.

Emilio Jeronymo de Souza, com Leonila Paz da Purificação.

Arthur Alves Pessoa, com Maria Philadelpha Ferreira.

Antonio Lins da Costa Wanderley, com Joanna Josephina Braga.

José Baptista Peres, com Franceiina Maria dos Santos.

Manoel Seve Filho, com Josepha Amalia Dantas.

**Loteria do Rio de Janeiro** — Resumo da lista da 27ª loteria (622ª), em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 30 de junho:

| | |
|---|---|
| N. 256 | 20:000$000 |
| N. 5136 | 10:000$000 |
| N. 2193 | 4:000$000 |
| N. 2271 | 2:000$000 |

Ns. 2581 e 5570 – 1:000$ á cada um.

Ns. 1331 3444 4215 e 4771—800$ á cada um.

Ns. 422 1164 2221 2687 3697 3814 4596 5193 5195 e 5503—200$ á cada um.

Ns. 153 453 509 996 1064 1332 1337 1515 1735 2128 2210 2663 2685 2828 3688 3710 4186 4626 5397 e 5134—100$ á cada um.

Ns. 4 31 284 376 391 413 480 498 532 612 669 876 954 1158 1674 1687 1772 1779 1916 2064 2094 2277 2501 2668 2789 2792 2876 2986 3223 3229 3341 3427 3670 3914 3915 3959 4138 4430 4446 4811 4843 4906 4982 4985 5023 5045 5227 5272 5280 5335 5555 5588 5690 5734 5748 5761 5827 5849 5975 e 5984 - 40$ a cada um.

**Associação de Soccorros Medicos.** —Esta associação principia a funccionar impreterivelmente no proximo dia 1.º de agosto; pelo que convida-se ás pessoas que quizerem inscrever-se, a mandarem suas listas com brevidade ao Gabinete Central a rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se darão diplomas.

**Loteria da provincia.**—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, a praça da Independencia, acham se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 13ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que se extrahirá quando fôr annunciado.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 7 de julho de 1876.

Arcelina Joaquina Alves, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Isabel, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 9 annos, Graça; tétano traumatico.

Luciano Fernandes de Souza, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, S. José; congestão pulmonar.

Anna Aurora de Jesus Ribeiro, parda, Pernambuco, 81 annos, viuva, Graça; hemorrhagia.

Alexandre Sergio de Moraes, branco, 55 annos, casado, S. José; hemorrhagia cerebral.

Anna Amelia Ferreira, branca, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça, pulmonia.

Francisco, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite aguda.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Santissima Trindade

**20—Rua dos Coêlhos—20**

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, sua a directora Philomena Jersey sas duas irmãs.

**Hygiene**

*casco da cabeça, rido dos calo e o co bellos.*

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não nventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oefifereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a physionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso eor uma pintura de máo gosto os cabellos ncrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

**N. 380.—Quasi consumida viva**

Quem não ouvio fallar do caso de Dolores Mendez, de Lima? foi ella atacada ide escrofulas de um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consumiram a carne de seus membros inferiores, e até os ossos se apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto. Chamaram-se medicos de todas as partes, e todos elles, a desenganaram, não lhe restando portanto, outro recurso do que esperar pela morte.

Achando-se, pois, em tão criticas circumstancias, lhe recommendaram que tomasse a salsaparrilha de Bristol, e esta a salvou, como já antes della havia salvado a outros mil. Reprimio-se a calamidade, cicatrizaram se as chagas; recuperou as forças e o appetite, n'uma palavra, a saúde, a alegria tornaram a visita-la, e desde então tem gozado dessas supremas felicidades da terra, a saúde do corpo e alegria do espirito. A faculdade medica consente que se annuncie a salsaparrilha de Bristol, como o remedio mais prompto e seguro de quantos se conhecem, para todas as fórmas de escrofulas, cancros, tumores, abcessos e rheumatismo.

## COMMERCIO.

### JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 8 de Julho de 1876.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$600 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 3|8 d., e do banco 25 1|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — (á vista) 24 7|8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 379 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 383 e 384 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 109 0|0, e do banco 112 0|0 de premio.

Desconto de letras — a 9 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ........ | 146:762$041 |
| Idem do dia 8 ............ | 18:079$408 |
| | 164:841$449 |

Descarregam hoje 10 de julho de 1876.

Brigue francez — *Marcellus* — cimento e salitre despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza — *Veridiana* — varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Maurice & Lazaré* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barcaça — *S. João* — generos nacionaes para o 2º ponto.

Vapor inglez — *Guadurna* — (esperado) varios generos e amostras para alfandega, e bagagens de passageiros para o trapiche Conceição, armazem de bagagem.

Lugar inglez — *Petunia* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional — *Pernambuco* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JULHO DE 1876.

**Para os portos do exterior.**

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: H. Burle & C. 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— No hiate americano *N. Home*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 340 barricas com 42,005 kilos de assucar branco e 60 ditas com 7,341 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; J. J. Tasso 11 barricas com 943 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Saphyra*, para o Porto, carregou: J. R. de Faria 19 barris com 2,470 litros de azeite de peixe.

**Para os portos do interior.**

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: J. S. Loyo & Filho 40 barricas com 2,306 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, para Parahyba, carregou: R. Pessoa, 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 61 ditos com 4,575 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Maranhão, carregou: F. W. Schwartz 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,125 dit s de dito mascavado. Para o Pará, S. P. de Lemos 200 barricas com 19,331 ditos de dito branco.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ....... | 3:743$820 |
| Idem do dia 8 ........ | 845$675 |
| | 4:589$495 |

### VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 .......... | 7,943 |
| Idem no dia 8 | |
| Primeira porta........ | 112 |
| Segunda porta........ | 90 |
| Terceira porta........ | 145 |
| Quarta porta........ | |
| Trapiche Conceição........ | 1,248 |
| Dito da alfandega........ | 4 |
| | 9,542 |

### SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 .............. | 8 |
| No dia 8 .............. | 1 |
| | 6 |

### NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 7 .............. | 2 |
| No dia 8 .............. | |
| | 2 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ........ | 9:546$905 |
| Idem do dia 8 ............ | 818$470 |
| | 10:365$375 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ....... | 74:119$035 |
| Idem do dia 8 .. ......... | 8:055$953 |
| | 82:174$988 |

**Revista commercial**

Da semana de 3 a 8 de julho de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 25 3/8 25 1/4 d|s e do banco 25 1/8 d|s por 1$000.

Dito sobre dito, á vista 24 7/8 d|s por 1$000, bancario.

Dito sobre Paris, 90 d|v 379 e 380 réis o franco bancario.

Dito sobre o dito, 3 d|v 383, 384 e 385 réis o franco bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 109 e 110 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d|v, 109 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d|v 112 por cento de premio bancario.

Dito sobre dita e dito, 3 d|v 114 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d|v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d|v ao par.

Desconto de lettras, 9, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Acções do Banco do Brasil, a 211$000 cada uma.

Ditas da Companhia do Beberibe, a 76$000 cada uma.

Ditas da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, do valor de 1:000$000 cada uma ao par.

Generos nacionaes.

Assucar em saccos de algodão, 3ª sorte, fino, de 4$700 a 4$800 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, boa, de 4$600 a 4$700 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, regular, a 4$400 e 4$500 por 15 kilos.

Dito somenos, de 3$200 a 3$400 por 15 kilos.

Dito mascavado, bom, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.

Dito mascavado, regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, mascavado, purgado, de 2$000 a 2$100 por 15 kilos.

Algodão do sertão e Macáo, 1.ª sorte, a 6$600 por 15 kilos.

Dito de Maceió, posto a bordo, 6$760 por 15 kilos, frete de 1/2 d. por libra e 5 por cento.

Frete.— Em navio de vela, consta 1/2 d. por libra, para algodão.

Aguardente.— Cotamos a 73$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 6$600 e 7$500 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Venda 305 réis o kilo.

Ditos verdes. — Ultima venda, a 200 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominal de 3$ a 4$000 o sacco

Fumo em latas.— Cotamos a 24$000.

Dito em rolos.— Não ha.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 7$600 por 15 kilos.

Milho.— Mantém o preço de 70 réis o kilo.

Mel.— Cotamos a 43$000 o barril.

Sal do Assu'.— Cotamos a 800 rs. e 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$400 o meio.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 110,000 arrobas, vende-se de 3$700 a 4$200 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 23$ e 25$000 o barril.

Alpiste.— Venda 8$500 por 15 kilos.

Arroz da India.— Vendas a 2$250 e 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Cotamos a 3$000 o galão.

Dito dito em caixas. — Cotamos a 8$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão. — Deposito 7,000 barricas, vende-se a 17$500 e 18$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a 893 réis o kilo.

Batatas em caixas.— Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas. — Sem existencia.

Breu — Cotamos de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme o peso.

Chá verde. — Cotamos de 3$920 a 4$792, o kilo, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 3$566 a 3$920 o kilo, conforme a qualidade.

Cominhos.— Vendas a 10$ e 11$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra.— Cotamos nominal a 14$ e 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Herva doce.— Cotamos a 12$ e 14$ os 15 kilos.

Genebra de laranja. — Cotamos a 6$300 a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$800 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 a duzia de frascos.

Ditas de outras marcas. — Cotamos a 4$300 a frasqueira.

Dita de botijas.— Cotamos a 320 réis cada botija.

Dita em botijas grandes.— Cotamos a 9$500 a duzia.

Feijão de Portugal. — Cotamos a 5$000 o sacco.

Figos.— Não ha.

Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$500 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo. — Deposito da de Trieste e Hungara 6,147 barricas, retalho de 23$000 a 26$ a barrica.

Dita de dito, Americana, deposito 7,046 barricas, retalho de 19$000 a 22$000 a barrica.

Farello de Lisboa.— Cotamos a 3$600 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Sem entrada.

Phosphoros. — Da marca Jonkopings, vendas 2$200 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos de 2$100 a groza.

Kerosene.— Vendas a 4$100 a lata.

Louça ingleza ordinaria.— Cotamos de 340 a 360 réis por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.— Cotamos 1$481 o kilo.

Dita em latas douradas. — Cotamos a 2$505 e 1$614 o kilo.

Dita de outros fabricantes.— Sem existencia.

Dita ingleza em barris. — Cotamos a 2$178 o kilo.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$600 o galão.

Papel de embrulho. — Cotamos a 600 rs. e 1$200 a resma, conforme o tamanho e a procedencia.

Pimenta da India.— Cotamos a 875 réis o kilo.

Queijos flamengos. — Cotamos a 3$000 cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 1$514 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Cebolas.— Cotamos a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ilhers Bell.— Cotamos a 7$500 e 8$500 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes.— De 5$ a 6$000 a duzia de garrafas.

Toucinho.— Cotamos a 13$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Cotamos a 95$ e 110$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 210$ a 230$000 a pipa.

Dito da Figueira.—Cotamos de 210$ a 220$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 200$ e 210$ a pipa.

Dito branco, Vallet.— Cotamos de 200$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$500 a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito de 3,500 arrobas, vendas de 3$500 a 4$200 por 15 kilos.


# COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
# FIDELIDADE

**Estabelecida em Lisboa em 1835.**

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

# SEGUROS
**Maritimo e contra-fogo**
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

# SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: gu rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.


## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 8.*

Meyellones (na Bolivia)—70 dias, barca allemã *Klio*, de 873 toneladas, capitão C. Shwessan, equipagem 17, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Hamburgo.

Baltimore—59 dias, patacho allemão *Mowe*, de 177 toneladas, capitão H. Warn, equipagem 7, carga 2,200 barricas com farinha de trigo; a Manoel da Silva Santos.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Terra-Nova—Barca ingleza *Meteor*, capitão Jones, em lastro de areia.

*Navios entrados no dia 9.*

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió—6 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,710 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Amarração (no Piauhy) e escala—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Philadelphia—Vapor inglez *Fire Queen*, commandante Thomaz S. S. Burley, em lastro de areia.

## EDITAES.

### Edital n. 325.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de 2ª entrancia, de ensino primario das villas de Flores e Santa Maria da Boa Vista, sendo a 1ª mixta e a 2ª do sexo feminino, deverão as professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

### Edital n. 326.

O inspector geral manda de novo declarar que as professoras da 1ª entrancia que pretenderem remoção por accesso, para as cadeiras vagas de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino das villas de Panellas e Buique, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A junta de classificação de escravos do municipio do Recife faz publico que continúa a funccionar em uma das salas do edificio da camara municipal, devendo os senhores e possuidores de escravos apresentar-lhe no prazo de tres mezes, a contar da data deste, declarações em duplicata por elles assignadas, dos escravos que compraram ou por qualquer titulo adquiriram, especificando a idade, côr, estado, aptidão, conducta e valor, assim como dos que venderam, libertaram e falleceram, dos ingenuos nascidos e dos fallecidos, mencionando suas filiações.

E para conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente edital.

Sala das sessões da junta de classificação de escravos do municipio do Recife, 2 de julho de 1876.

José Pedro das Neves,
Presidente da junta.
Augusto Carlos de Oliveira.
José Filippe Nery da Silva.

### Edital n. 328.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras vagas de ensino primario do sexo masculino, da 1ª entrancia, de Aguas-Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

### Edital n. 6

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se transfere a arrematação de uma caixa de marca P J contra-marca E n. 226, vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, descarregada em 23 de setembro de 1875, consignada á Penna Junior & C., contendo 8 peças de riscado de lã entrançado, pesando liquido 47 kilos, avaliada por 526$, e annunciada a leilão por edital n. 136, para as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O cidadão João Marques Corrêa, juiz de paz supplente da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como Manoel José Machado me fizera por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife.—Manoel José Machado, sendo credor de Antonio José Dias e de sua mulher D. Leobina Francisca de Albuquerque Teixeira, da quantia de 1:792$000, proveniente da escriptura de hypotheca junta, além dos respectivos juros, á conta dos quaes já recebeu a quantia de 901$440, quer fazer cita-los para na primeira audiencia desse juizo vir-se conciliar com o supplicante, sobre o pagamento da mencionada importancia e juros, e para isso requer a V. S. se digne ordenar a citação aos supplicados, sob pena de revelia e custas.

E porque o supplicado Antonio José Dias se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. que marque dia e hora para a justificação da ausencia, afim de ser a citação feita por editaes, na fórma da lei.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife, 20 de junho de 1876.—O advogado, Augusto Vaz.

E mais se não continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, nella dei o despacho do theor seguinte:

Justifique e notifique-se para a primeira audiencia. Freguezia do Recife, 20 de junho de 1876.—Marques Corrêa.

Certifico que citei a D. Leobina Francisca de Albuquerque Teixeira, mulher de Antonio José Dias, em sua propria pessoa, para todo o conteúdo nesta petição e despacho retro, e ficou entendida. Freguezia do Recife, 20 de junho de 1876.—O official do juizo, José Joaquim Pinto Martins.

Declaro que nesta audiencia compareceu o supplicante Antonio Machado Dias, e não comparecendo a supplicada e nem outrem por ella, houve o juiz as partes por não conciliadas e condemnou a supplicada nas custas. E para constar no juizo competente, faço a presente declaração. O referido é verdade e dou fé. Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 23 de junho de 1876.—O escrivão, Innocencio da Cunha Goianna.

E mais se não continha em dita declaração aqui copiada, por força da qual produzio o justificante suas testemunhas; subindo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação de folhas para o fim de ser julgado ausente Antonio José Dias, passando-se os editos na fórma da lei, para elle ser citado, pagas as custas pelo justificante. Freguezia do Recife, 4 de julho de 1876.—João Marques Corrêa.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cito e hei por citado ao ausente Antonio José Dias, para o conteúdo na petição supra transcripta, afim de que compareça neste juizo na primeira audiencia, depois de findo dito prazo, por si ou seu procurador bastante para responder aos termos da conciliação, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes e amigos ou conhecidos do mesmo justificado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo affixará e publicará o presente no lugar do costume e será publicado pela impresa.

Dado e passado nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 5 de julho de 1876.

Eu, Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o subscrevi.

*João Marques Corrêa.*

### Edital n. 564

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente, o imposto de 3$500 por cabeça de gado abatido para consumo da cidade do Recife, o pedagio da barreira do Giquiá, Manguinho e Capunga.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de julho de 1876.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

### Edital n. 563

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que da segunda quinzena do corrente mez por diante, pagam-se nesta repartição os juros das apolices, vencidos no segundo semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Buique constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores do exercicio de 1874 á 1875, proveniente do imposto de decima desta villa a cargo da collectoria de Buique.

| | |
|---|---|
| Rua dos Martyrios. | |
| N. 18. Antonio Gomes da Silva | 3$434 |
| N. 23. João Luiz da Silva | 5$724 |
| Rua da Aurora. | |
| N. 2. Leonardo Bezerra Penedo | 4$579 |
| N. 6 Claudina Maria da Conceição | 4$579 |
| N. 12. Clemencia Maria | 3$434 |
| N. 13. Olympio M de Freitas | 5$724 |
| N. 14. Francisco Antonio da Silva | 3$434 |
| N. 15. Honorio Rodrigues Jordão | 3$434 |
| N. 16. Lucinda Maria de Jesus | 3$434 |
| N. 17. Maria Leite de Torres | 4$579 |
| N. 18. Manoel M da Silva | 3$434 |
| N. 22. Honorio Rodrigues Jordão | 2$289 |
| N. 24. Claudina Maria da Conceição | 3$434 |
| N. 25. Josepha Rodrigues Jordão | 1$144 |
| Rua do Commercio. | |
| N. 1. Antonio Cesar Vasconcellos Campos | 11$868 |
| N. 9 Maria Joaquina da Conceição | 4$579 |
| N. 11. Idem | 3$434 |
| N. 27. Manoel Rodrigues Felix | 2$289 |
| N. 28. Anna Theoria Bezerra | 3$434 |
| N. 34. Antonio Joaquim da Silva Carneiro | 3$434 |
| N. 36. Sebastião Joaquim Monteiro | 4$717 |
| Rua da Cruz | |
| N. 3. Antonio José de Araujo | 3$434 |
| N. 4. Maria Bezerra da Silva | 2$289 |
| N. 5. José Gomes dos Anjos | 3$434 |
| N. 7. Thereza Maria de Jesus | 1$144 |
| N. 10. Francisco Simão da Silva | 2$289 |
| N. 11. Silvestre Bezerra da Silva | 3$434 |
| N. 12. Anna Pinga Fogo | 3$434 |
| N. 13. Antonio Ferreira | 3$434 |
| N. 14. Dovendo da Cunha Lima | 3$434 |
| N. 16. Thereza Maria de Jesus | 3$434 |
| Rua da Cadeia. | |
| N. 1. Antonio Cesar de Vasconcellos Campos | 3$434 |
| N. 2. Idem | 1$144 |
| N. 5. Dovendo da Cunha Lima | 3$434 |
| Rua Bella. | |
| N. 3. Olympia Maria de Freitas | 3$434 |
| N 5. Idem | 2$289 |
| Rua de S. Sebastião. | |
| N. 4. Thomaz Pereira | 2$289 |
| N. 5. Antonio Lopes de Andrade | 2$289 |
| Rua da Boa-Vista. | |
| N. 1. Patrimonio de S. Felix | 6$868 |
| Rua da Palma. | |
| N. 2 Antonio Cesar Vasconcellos Campos | 6$868 |

Relação das dividas do exercicio de 1874 a 1875, proveniente do imposto de gado vaccum a cargo da collectoria de Buique.

| | |
|---|---|
| José Gomes da Silva | 1$648 |
| Manoel Felix da Silva | 2$472 |
| Lourenço Gomes da Silva | 824 |
| Joaquim Gomes Bezerra | 14$832 |
| Virginio Gomes | 3$296 |
| Alexandre Gomes Baião | 6$597 |
| Herdeiros do Padre Texeiras | 7$416 |
| João Lourenço Bezerra | 6$596 |
| Manoel A. Bezerra | 8$420 |
| Honorio Bezerra de Moura | 5$768 |
| José Bezerra de Moura | 824 |
| Joaquim Pedro | 1$648 |
| Virginio Gomes | 1$648 |
| Dovendo da Cunha Lima | 7$416 |
| José Aureliano Filho | 3$296 |
| José Aureliano Barreto | 4$944 |
| Ildefonso Barreto | 3$292 |
| Roza de tal | 1$648 |
| Adelia de tal | 1$648 |
| Francisco de tal | 4$120 |
| Silvestre Machado | 4$944 |
| Gonçalves Liares | 4$120 |
| Archanjo José de Mello | 4$120 |
| A. Bazilio | 824 |
| Maximiano Filho | 824 |
| Faustino Francisco Texeira | 4$120 |
| Capitão João Vieira de Souza | 4$944 |
| Antonio Francisco da Costa | 7$416 |
| Antonio Manoel da Costa | 5$768 |
| Padre Luiz José Oliveira Dias | 8$240 |
| Marcelino de tal | 2$472 |
| José Antonio | 3$296 |
| Julio & C. | 3$296 |
| Francisco Ferreira da Costa Dias | 6$592 |
| Manoel Rodrigues Lima | 5$768 |
| João Paulo da Costa | 3$296 |
| Capitão Manoel Francisco Matta | 9$878 |
| Manoel Eugenio da Silva | 6$592 |
| Capitão Manoel Francisco da Matta | 16$480 |
| Antonio Cruz Agra | 4$120 |
| José Antonio | 1$648 |
| Manoel Thenorio da Silva | 2$472 |
| Raymundo Pereira de Lacerna | 2$472 |
| Joaquim Pereira dos Santos | 2$472 |
| Isabel Maria da Conceição | 1$648 |
| Manoel T. da Silva | 2$472 |
| Sebastião do Rego Sampaio | 3$296 |
| Lauriano José da Fonceca | 7$416 |
| Manoel Estevão | 1$648 |
| Thomé Rodrigues da Silva | 2$472 |
| Francisco Rodrigues da Silva | 2$472 |
| Cazé | 824 |
| Severiano Quejanga | 4$120 |
| Capitão Manoel Francisco da Matta | 7$416 |
| Antonio Pereira da Silva | 2$472 |
| Manoel Estevão | 1$648 |
| Claudino Antonio da Silva | 3$276 |
| Antonio Geraldo Lima | 5$768 |
| Manoel Joaquim da Foncecr | 9$888 |
| Damião Pereira da Silva | 4$120 |
| Capitão Manoel Caetano B. | 50$560 |
| José de Souza | 1$648 |
| Boaventura | 2$472 |
| Felippe Fabio da Silva | 8$240 |
| Sebastião de tal | 1$648 |
| Pedro C. Dantas | 7$416 |
| José Bezerra Baião | 8$240 |
| Romualdo José da Silva | 4$944 |
| Pedro Vieira do Nascimento | 824 |
| Antonio Manoel da Fonceca | 4$120 |
| Francelino R. Rocha | 1$648 |
| Zeferino Rodrigues dos Santos | 2$472 |
| José Antonio Bezerra | 824 |
| Joaquim Rodrigues Torres | 824 |

| | |
|---|---|
| Evaristo Joaquim A. | 4$120 |
| Antonio Siqueira Cavalcante | 1$648 |
| José do gaz | 1$648 |
| Elias Gomes Bezerra | 4$120 |
| Belizario de A. Cavalcante | 5$768 |
| Antonio Francisco A. Cavalcante | 3$276 |
| Lucindo Bezerra Leite | 3$296 |
| José da Silva Salgado | 3$296 |
| Leoncio Francisco | 3$296 |
| Thomaz R. do Nascimento | 1$648 |
| Leonardo B. | 824 |
| Felippe Nery | 2$472 |
| Fidelis Sant'Anna | 824 |
| Canuto Pereira | 824 |
| José Vicente | 2$472 |
| Joaquim A. dos Santos | 4$944 |
| Antonio R. Bezerra | 1$648 |
| Antonio Barbosa da Silaa | 1$648 |
| Luiz M. Souza Pio | 4$120 |
| Camillo José Jeronymo | 3$296 |
| D. Tenorio | 1$648 |
| Francisco Tenorio | 1$648 |
| João J. Cavalcante | 16$480 |
| José Anselmo | 2$472 |
| Tiburtino Barbosa | 3$296 |
| Francisco Antonio Amorim | 3$296 |
| João José Dias | 3$296 |
| Martinho Pereira dos Santos | 5$768 |
| Fortunato Pereira | 824 |
| João Clementino | 9$888 |
| Francisco Candido | 4$120 |
| Antonio Vicente | 2$472 |
| N. Cavalcante e Albuquerque | 10$712 |
| Raymundo José Moreira | 4$120 |
| João Francisco da Costa | 2$472 |
| Leonel Bezerra de Sampaio | 3$296 |
| Ildefonso Gomes da Silva | 4$120 |
| Manoel da Conceição Padilha | 4$120 |
| Francisco Rodrigues da Silva | 2$472 |
| André Joaquim | 8$240 |
| Manoel Pereira | 4$944 |
| Leonardo Bezerra Cavalcante | 3$296 |
| José Victoria | 3$296 |
| José Luiz | 1$648 |
| O. P. Nunes | 4$120 |
| José Gomes Cavalcante | 6$592 |
| Antonio Leite | 4$944 |
| Maria José Mendes S. Bastos | 13$184 |
| Manoel Carneiro | 16$480 |

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, provenientes do imposto de gado cavallar á cargo da collectoria do Buique:

| | |
|---|---|
| José Victoriano C. Cavalcante | 1$230 |
| José Luiz de Albuquerque Cavalcante | 1$230 |
| José Victoria | 1$336 |
| Virginio Gomes | 206 |
| Soriano José da Fonceca | 206 |
| Gonçalo Soares | 4$012 |
| José Estevão | 4$012 |
| José Francisco da Cunha | 4$012 |
| José do Gaz | 206 |
| Luiz Cavalcante de Albuquerque | 206 |
| Leonardo Lopes de C. | 206 |
| Antonio Raymundo B. | 5$012 |
| Luiz Marques S. Pio | 206 |
| Antonio Barbosa da Silva | 4$012 |
| Leonel Bezerra Sampaio | 8$024 |
| José de tal Gomes da Silva | 206 |
| Pantaleão C. Cavalcante | 206 |
| José Victoriano | 206 |

Relação das dividas do exercicio de 74—75, provenientes do imposto de decima desta villa, á cargo da povoação da Pedra:

| | |
|---|---|
| Rua do Commercio n. 20.—Maria Magdalena da Conceição | 3$434 |
| Dita n. 21.—Maria de Araujo Cavalcante | 6$868 |
| Dita n. 22.—Joaquim B. da Silva | 2$289 |
| Dita n. 23.—Joaquim de Araujo Cavalcante | 3$434 |
| Rua da Frente n. 1.—Thomaz de Albuquerque Cavalcante | 2$289 |
| Dita n. 3.—Virissimo José da Costa | 5$724 |
| Dita n. 4.—Manoel de Souza Fernannandes | 5$724 |
| Dita n. 6.—O mesmo | 3$434 |
| Dita n. 12.—Senhorinho José de Mello | 2$289 |
| Dita n. 15.— Manoel Marques Cavalcante | 5$724 |
| Dita n. 16 —Moreira & Braga | 3$434 |

O 2° official,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

## DECLARACOES.

### Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem da directoria terá lugar, do dia 10 do corrente em diante, o pagamento do dividendo de 6$000 por acção primitiva e do juro das acções preferenciaes, relativamente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado; para cujo fim os Srs. accionistas encontrarão, do indicado dia em diante, o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã até 1 da tarde.

Escriptorio da companhia, 5 de julho de 1876.
O secretario interino,
Antonio Correia de Vasconcellos.

### Obras militares.

Não tendo sido approvada a arrematação que teve lugar para as obras de que precisa a fortaleza do Brum, em um compartimento destinado á prisão, orçadas em 749$670, é de novo aberta a concurrencia, servindo de base ao preço a proposta de 734$670.

As pessoas que quizerem concorrer, apresentem suas propostas em carta sellada e fechada, na repartição das obras publicas, as 11 horas do dia 11 do corrente. O orçamento continúa na mesma repartição á disposição dos pretendentes.

Recife, 1° de julho de 1876.—O engenheiro, Chrysolito F. de Castro Chaves.

### OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente, ao meio dia, a obra do embarreamento de diversas partes da estrada do norte, comprehendido entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre os rios Bú e Itapessuma, orçada em 3.206$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na recpectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de julho de 1876.—O official.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

### Vice consulado de Hespanha

Em virtude do que dispõe o art. 3 do decreto de 8 de novembro de 1851, se faz publico que se acha arrecadado neste vice-consulado o espolio do hespanhol Manoel Affonso, fallecido ab-intestado em 23 de maio proximo passado, o que se faz publico para conhecimento de quem for credor do espolio do finado, devendo apresentar no prazo legal suas contas em devida fórma para serem verificadas.

Outro sim tambem se previne ás pessoas que forem devedoras ao mesmo finado, se sirvam vir satisfazer seus debitos. Recife, 6 de julho de 1876.

### Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1° de julho de 1876.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

### Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador, para fazer os lançamentos da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. José e Poço da Panella, no exercicio de 1876 á 1877, dará principio aos referidos lançamentos no dia 10 do corrente mez, pela freguezia de S. José e pelas ruas seguintes: Marcilio Dias, Lombas Valentinas, Coronel Suassuna, rua de S. João; pelo que faz saber aos proprietarios e locatarios dos predios, para que tenham seus recibos ou arrendamento á mão, afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do aluguel que poderia render em relação a capacidade delles ou aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial, 8 de julho de 1876.—O lançador,
João Pedro de Jesus da Mattá.

---

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos proprietarios e commerciantes nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes, para que tenham de prompto seus recibos, afim de que possa por elles fazer a respectiva collecta.

Outro sim, que arbitrará na fórma do art. 28 § 2° do regulamento de 30 de outubro ultimo nos casos de eximissão do recibo, e quando este lhe parecer doloso ou lesivo.

Começará o trabalho pela freguezia de Santo Antonio, nas ruas do Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Barão da Victoria, etc.

1ª secção do consulado provincial, 8 de julho de 1876.—Felinto do Rego Barros Pessoa.

---

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos, e donos de estabelecimentos das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, secções da Varzea e S. Lourenço da Matta, que vai proceder aos lançamentos dos impostos decretados pelas leis do orçamento seguintes; pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos, e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade, e sem vexames das partes. E dara principio aos seus trabalhos pela freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

1ª secção do consulado provincial, 8 de julho de 1876.—O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

### Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado para proceder no corrente anno financeiro de 1876 á 1877, aos lançamentos da decima urbana e de mais impostos provinciaes, nas freguezias da Boa-Vista e N. S. da Graça, faz sciente aos locatarios dos predios das referidas freguezias, que no dia 10 do corrente mez de julho dará principio a esse trabalho pela freguezia da Boa-Vista, devendo por conseguinte os mesmos locatarios terem presente os seus recibos ou contratos, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

### Arrematação

de moveis e ornamentos de sala, a 13 do corrente, na casa das audiencias. Os pretendentes podem examina-los na casa do executado, Marcos de A. Lima, contigua as que se estão construindo no sitio do Muniz, em alinhamento da rua da Concordia.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber a quem convier, que no dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o thesoureiro interino, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de abril a junho findo, ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE JULHO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

## COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia de Boa-Vista. Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato; devendo ser essas propostas em cartas fechadas.

Declara-se aos Srs. licitantes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

*Bairro da Boa-Vista.*

| | |
|---|---|
| Chafariz do caes do Capibaribe | 1:804$000 |
| Dito da praça do Conde d'Eu | 3:604$000 |
| Dito da caixa d'agua dos Pires | 3:600$000 |
| Dito do largo da Soledade | 1:800$000 |
| Dito da cidade nova de Santo Amaro | 1:800$000 |
| Dito da rua do Principe | 900$000 |
| Dito da rua do de S. Gonçalo. | 3:604$000 |
| Dito da rua da Aurora | 700$000 |
| Dito do largo de Santo Amaro das Salinas | 700$000 |
| | 18:512$000 |

Escriptorio da companhia do Beberibe, 8 de julho de 1876.
O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

### Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de corrente mez, e na fórma do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 10 de julho proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresenta-las até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores deverão fazer fornecimento dos materiaes, a tempo e a hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o fornecimento, e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem, na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

*Materiaes de construcção.*

| | |
|---|---|
| Areia do Monteiro. | metro cubico |
| Pedra bruta do Rio de Janeiro | « « |
| Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0m,06 para beton e empedramento | « » |
| Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro. | milheiro |
| Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada. | metro cubico |
| Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble | kilo peso liquido |
| Cimento Portland inglez da marca Pyranvid o West Kent (invicta,) sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção. | « « |

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de junho de 1876.
O escripturario,
*Manoel Duarte Pereira.*

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Cabugá. Rua da Moeda. | |
| Sobrado n. 41 | 320$000 |
| Rua da Lapa | |
| Sobrado n. 8 | 373$000 |
| Becco do Abreu | |
| Sobrado de 4 andares n. 2 fechado | 481$000 |
| Idem de 2 andares n. 1, fechado | 360$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 19 | 241$000 |
| Rua de Santa Thereza | |
| Idem n. 4 | 180$000 |
| Travessa de S. José | |
| Casa terrea n 5 | 231$000 |
| Rua dos Pescadores | |
| Idem n. 11 | 244$000 |
| Rua do Vidal de Negreiros | |
| Casa terrea n. 94 | 327$000 |
| Largo da Campina | |
| Idem n. 10 (fechada) | 96$000 |
| Visconde de Albuquerque | |
| Idem n. 61 | 190$000 |
| Rua dos Guararapes | |
| Idem n. 82 | 181$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| Rua do Pharol | |
| Idem n. 80 | 183$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHAÕS | |
| Praça de Pedro II | |
| 2.° andar do sobrado n. 35 | 351$089 |
| Largo do Paraizo | |
| 2.° loja da travessa idem | 130$000 |
| 3.° dita idem | 98$000 |
| Rua das Larangeiras | |
| Casa terrea n. 17 | 263$000 |
| Rua do Rosario da Boa-vista | |
| Idem n. 58 | 342$000 |
| Rua do S. Gonçalo | |
| Idem n. 22 | 241$000 |
| Rua do Vigario Thenorio | |
| Segundo andar n. 22 | 216$000 |
| Terceiro andar idem | 216$000 |
| Loja do dito | 360$000 |
| Rua da Madre Deus | |
| Casa terrea n. 12 fechada | 400$000 |
| Idem n. 8 | 571$000 |
| Rua da Lapa | |
| Idem n. 2 | 240$000 |
| Idem n. 11 | 203$000 |
| Rua do Amorim | |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| Idem n. 45 | 573$000 |
| Idem n. 23 | 550$000 |
| Rua do Burgos | |
| Idem n. 19 | 141$000 |
| Rua da Restauração | |
| Casa terrea n. 29 | 202$000 |
| Rua da Senzala-velha | |
| Casa terrea n. 16 | 109$000 |
| Rua do Bom Jesus | |
| Sobrado n. 14 | 653$000 |
| 2.° andar do sobrado n. 29 fechado | 360$000 |
| Loja dito dito | 360$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 99 | 212$000 |
| Casa n. 98 | 241$000 |
| Idem n. 96 | 241$000 |
| Idem n. 94 | 251$000 |
| Casa terrea n. 106 | 200$000 |
| Idem n. 101 | 243$000 |
| Idem n. 89 | 325$000 |
| Idem n. 2 | 81$000 |
| Idem n. 104 | 241$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Navegação a vapor PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

**Espirito Santo**

Commandante 1° tenente I aac.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume

7=Rua do Vigario=7
**Pereira Vianna & C.**

### Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

**MINHO**

Commandante Macaulay.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa....... | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southampton... | £ 30 e 45 | 20 | 13 |
| Para Bahia ........ | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo..... | £ 22 | 11 | 7 6|8 |
| Para Buenos-Ayres.. | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

**Adamson Howie & C.**
**40—Rua do Commercio.—40**

### Porto por Lisboa

Pretende seguir impreterivelmente no dia 20 do presente a barca portugueza Saphyra, capitão Faustino, por ter porção de carga a bordo e engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 16 do corrente, o vapor *S. SALVADOR*, commandante Beltrão, o qual depois da indispensavel demora, seguirá para os mesmos portos acima referidos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
**Domingos Alves Matheus.**

### Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

**IBERIA**

E' esperado da Europa, no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

**Preços das passagens**

| | 1ª classe. | 2ª classe | 3ª classe. |
|---|---|---|---|
| Para a Bahia | 50$000 | 25$000 | 15$000 |
| « o Rio de Janeiro | 100$000 | 50$000 | 30$000 |
| « Montevidéo | £ 22 | 11 | 7, 6, 8 |
| « Buenos-Ayres | » 24 | 12 | 8 |
| « Valparaizo | » 45 | 30 | 18 |
| « Arica | » 50 | 32 | 20 |
| « Callão | » 55 | 34 | 24 |

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—Rua do Commercio—14

### COMPANHIA PRNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

### Aracaty

Segue nestes dias o hiate JOÃO VALLE; para carga, trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1° andar, ou no trapiche Loyo, com o mestre.

## LEILOES.

### LEILÃO DE

um magnifico predio na Capunga, á rua da Ventura n. 4, com 6 portas de frente e portão ao lado

**HOJE**

A' rua do Vigario n. 21
**A's 11 horas em ponto.**

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima, o referido predio, á rua da Ventura n. 4 o qual tem as seguintes commodidades: andar terreo com 4 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com diversos quartos grandes, quintal com excellente cacimba, diversos quartos, estribaria, cocheira e diversas fructeiras, sendo o terreno proprio.

Para qualquer informação entender se-hão com referido o agente.

### LEILAÕ DOS

generos, armação e mais utensilios da taverna, sita na entrada dos Aflictos.

**Terça feira 11 do corrente**
**ás 11 horas da manhã**

O agente Stepple competentemente autorisado pelo Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, com a presença do Sr. vice-consul de Hespanha, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os generos, armação e mais utensilios pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Henrique Pacheco.

### LEILAÕ DE FAZENDAS

Massa fallida de Francisco Ignacio Ferreira & C.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**No armazem da rua do Imperador n. 22**

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de peças de alpaca, chitas, cambraias, filó bordado, merinó preto, brins de linho e algodão, camisas, chales estampados e chapéos de diversas qualidades, e uma porção de diversas fazendas e roupa feita, tudo pertencente á referida massa

A'S 11 HORAS DA MANHA.

### LEILÃO DA

casa terrea n. 41 da rua do Jardim e um terreno alagado n. 7 A em Motocolombó

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**No armazem da rua do Imperador n. 22**

O agente Martins, levará novamente a leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, a casa e terreno acima, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

A'S 11 HORAS DA MANHA.

### Optimo leilão DE

um piano de jacarandá, bons moveis, magnificos quadros, ricos espelhos, porcelanas, jarros para flores e outros artigos.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
**A's 11 horas da manhã**

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado por uma familia que retirou se para fora da provincia, levará a leilão, no dia e hora indicados, um piano de jacarandá, bons moveis, magnificos quadros, ricos espelhos, porcelanas, jarros para flores e muitos outros artigos que abaixo se menciona.

Sala de visita.

Os seguinte: 1 piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 grande espelho oval, moldura dourada, 2 ditos ditos para cima de consolos, 4 ricos quadros com moldura dourada, 2 ditos ditos, 1 relogio de bronze dourado, 1 dito de porcelana, 12 cadeiras francezas, douradas, 3 banquinhas de jacarandá, com pedra, 5 sanefas douradas e cortinados, 1 telescopio com vistas, 3 jjardineiras, 1 tapete grande, ditos pequenos, jarros para flores, figuras de porcelana e 1 lustre de crystal com 4 luzes.

1° quarto.

Uma cama de jacarandá e cupola, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de dito, tampo de pedra e valvula, 2 banquetas de dita, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, jarro e bacia, 1 guarda-roupa de amarello, 1 porta t alhas, 1 cadeira secreta, de amarello, 1 banquinha de dito para pé de cama, 2 caixinhas para costura e 6 quadros, moldura dourada.

Corredor.

13 cadeiras de amarello, 1 cofre e 1 quartinheira de amarello.

Sala de jantar.

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa de dito, elastica, com 5 taboas, 4 aparadores torneados de dito, 1 quartinheira de dito, 1 relogio de parede, 1 secretaria de mogno, 1 estante de amarello, meia commoda de dito, 24 cadeiras americanas, 1 mesa de abas, 6 quadros moldura dourada, patuscada dos frades bourbonos, 2 ditos moldura preta, 2 cadeiras de vime, 1 lustre de bronze, 1 port-toalhas, 1 apparelho de porcelana para jantar, meio dito de louça para dito, 1 dito para chá, chicara e pires para chá e café, copos, calices, garrafas para vinho, 2 compoteiras, 2 porta-queijos, 3 fructeiras de porcelana, 2 escarradeiras de vidro, 1 candelabro de 3 luzes e muitos outros artigos.

2° quarto.

Duas mesas de amarello (meia lua), 1 banquinha de amarello, 1 cesta para roupa, 1 registro para gaz, 4 bandejas, 1 cama de lona, diversas latas de folha, diversos balaios, garrafões, 3 bacias de ferro galvanisado, 2 ditas de folha e outros artigos.

Gabinete.

Uma commoda de mogno, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia, 1 marquesa de dito, 5 quadros diversos, 2 banquinhas de amarello, 1 commoda de angico, 1 optimo filtro para agua, 1 marquezão de amarello para casal, 1 banqueta para pé de cama, 1 cabide de amarello e 1 dito de parede.

Cozinha.

Quatro mesas de pinho e louro, 1 caneco de folha, diversas tinas, trem de cozinha, 4 ferros para engommar e 1 marqueza velha.

### Leilão DE

**Moveis, louça, crystaes, 3 cavallos, 2 sellins e 1 silhão**

NO CALDEIREIRO

**Constando de:**

Um piano forte e quasi novo de Pleyel, 1 estante para musica, operas italianas e musicas, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 10 ditas de guarnição, 3 lanças e cortinados, 4 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz patente de crystal com duas torcidas, 1 album para 200 retratos, 2 castiçaes e mangas, 6 porta-cartões, 4 ectagers, 2 serpentinas, 3 port flores e 1 candieiro de suspensão.

Uma excellente secretaria (carteira) com estante envidraçada, 1 mesa de jogo, 1 dita com duas gavetas, 1 secretaria portatil, 1 tinteiro, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 jogo-xadrez, 1 dito cribbage, 1 caixa-secretaria, 1 lampeão para estudo, 1 tapete, 3 lanças e cortinas, 4 ectagers, 2 porta-livros e 2 candieiros a gaz.

Uma cama de ferro, colchões e travesseiros, 1 mesa, 1 toucador, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide torneado e 2 de parede, 1 commoda de amarello, 1 dita de mogno, 1 mesa com pés torneados, 1 cadeira para menino e 1 balaio para roupa.

Uma cama de ferro grande com lastro de palhinha, 1 guarda-vestidos, 1 costureira, 1 excellente commoda, 1 mesa, 1 toucador, 1 mesa com abas largas, 2 cabides de parede, 1 despertador, 1 lavatorio com pedra para duas pessoas, 2 guarnições para o mesmo, 2 lanças e cortinas.

Duas camas para menino, 1 cama de viagem e 3 camas de ferro avulsas.

Escriptorio.

Uma mesa com machina de copiar cartas, 3 flandres (cofres) para papeis, 3 mesas com cavalletes, 3 tinteiros, 6 pastas para papeis, 1 balança para pesar cartas, 2 folhinhas, 1 lavatorio, 1 armario envernizado para livros e papeis, 2 cabides para chapéos e 1 tinteiro grande.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, 1 candieiro suspenso, 1 mesa para bules, 1 caixa-deposito para gêlo, 3 pares de cortinados e lanças, 1 grade para garrafas, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de côres, 1 apparelho para chá, 1 dito dessert, garrafas de chrystal, copos para agua, ditos para vinhos, calis de differentes tamanhos, pratinhos para sorvetes, compoteiras, bandejas finas, 1 vaso para gêlo, flandres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Fóra.

Um cavallo gordo, manso e proprio para senhora, 2 ditos para sella ou para carro, 2 sellins inglezes, 1 dito da terra, 1 silhão e pertenças, 1 bomba de repuxo, 1 carro de mão, trem de jardim, escadas de abrir, jarros para flores e outros objectos existentes na

**Casa e sitio do Caldeireiro, em frente da chacara do Sr. Dr. Alcoforado**

*Terça-feira 11 de julho.*

William Gill, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Caldeireiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 e meia horas.

Entrega em 24 horas.

### Em tempo

Para mais facilidade os compradores encontrarão das 9 horas ao meio dia de quarta-feira 12 do corrente, na estação do Caldeireiro, carroças para comportarem os moveis vendidos no leilão acima.

### Importante LEILÃO DE

bons moveis, louças, vidros, crystaes, 1 rico faqueiro de prata, salvas de dita e paliteiro de dita.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
**ás 11 horas**

Nos segundo e terceiro andares do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 62, entrada pelo oitão.

O Ilm. Sr. Antonio Alvaro de Menezes Moreira, tendo de retirar-se para Europa, com a sua Exma. familia fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais artigos abaixo mencionados.

A saber:

Segundo andar, sala de frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, composta das seguintes peças: 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço continuo, 12 cadeiras de guarnição, 1 piano de jacarandá, 1 banco para o mesmo, 2 espelhos de moldura dourada, 4 quadros de moldura de jacarandá, 4 etagers com figuras, 4 jarros para flores, 2 pares de ranternas, 1 candieiro a gaz, 1 alcatifa forro de sala, e capa para a mesma, 1 rica costureira de jacarandá.

Primeiro quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette de jacarandá com tampo de pedra e espelho, 1 terno de louça para toilette, 1 guarda vestido, 1 bidé, 1 tapete, 2 porta-cartões de nogueira, com bacia de louça chineza, 1 par de jarros, 1 relogio e despertador.

Segundo quarto.

Um marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 guarda vestido, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 caminha para criança, 1 berço, 1 par de consolos.

Segunda sala.

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 machina de costura, 1 relogio grande de parede, 1 par de jarros, 2 espreguiçadeiras, 1 tapete, 1 candieiro a gaz.

Primeira sala do terceiro andar.

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 candelabro de bronze com 5 mangas, 1 candieiro, 1 par de jarros, 1 par de lanternas e diversos quadros.

Primeiro quarto.

Um marquezão de amarello para casal, 1 meia commoda, 6 cadeiras de mogno, 1 par de consolos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas de amarello, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 terno de bandejas finas, 1 apparelho de almoço, 1 dito para jantar, 1 faqueiro de prata, 3 salvas, 1 paliteiro, garrafas, copos, calices para licores, copoteiras, porta queijos e muitos outros objectos.

Quarto de banhos.

Um banheiro de folha, 1 cabide, 1 cadeira de braço e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia, os quaes estarão presentes no acto do leilão.

### Agente Remigio LEILAÕ DE

60 saccos com feijão de Lisboa, 5 saccos com cominhos e diversas barricas com cerveja ingleza.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr Annes, defronte da alfandega.

**Por intervenção do agente Remigio.**

### leilão DO

grande armazem onde funccionou a serraria a vapor, á rua do Barão do Triumpho, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

**Terça-feira 11 do corrente**
**A's 11 horas.**

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o grande e vasto armazem sito á rua do Barão do Triumpho, onde funccionou a serraria a vapor, cujo predio é pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, cujas chaves se acham em poder do mesmo agente, que estará prompto a dar todos os esclarecimentos de que precisarem.

### Esplendido LEILÃO DE

dous pianos de jacarandá e um de mesa, bons moveis, quadros finos, ricos espelhos, porcelanas, jarros e objectos de electro-plate

*Quinta-feira 13 do corrente*
**A's 11 horas**

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1.

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais objectos abaixo mencionados.

Uma rica mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 1 jardineira, 2 consolos com tampo de pedra, 1 optimo piano hamburguez, de armario, outro dito, outro dito de mesa, cadeira para o mesmo, 1 espreguiçadeira, espelho de moldura dourada, 1 guarda-vestido, guarda-louça, aparadores, 1 cadeira de balanço, ricos quadros de moldura dourada, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira, 2 mesas elasticas, 12 cadeiras de junco, camas de ferro, 2 bonitas camas para casal, 1 bonita toilette de jacarandá, cabides, quartinheira, 1 mesa para advogado, 1 rico apparelho de chá, de porcelana, garrafas, copos, candieiros e umas importantes peças de electro-plate, e outros muitos artigos que estarão patentes.

Em seguida o mesmo agente venderá uma bonita novilha tourina.

## AVISOS DIVERSOS

### ATÉ VIR E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

### Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

### Grande exposição

de meias de côres para homens, senhoras e meninas, em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6: vendem-se por preços muito razoaveis.

**Esplendido sortimento** de gravatas de seda para senhoras tem **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

**Grande profusão** de cintos para senhoras, encontra-se em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

**A melhor fumaça** é a dos cigarros e charutos que se compram em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

**Os mais elegantes** e mais bonitos chapéos de diversas qualidades, são aquelles com que a respeitavel HUMANIDADE é *encapellada* em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

**Immensos labyrinthos** em toalhas, lenços, fronhas, rendas e bicos atrapalham os COBRES do excellente freguez que os quizer comprar em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

— O Sr. Dr. Côrte Real queira apparecer nesta typographia a negocio urgente.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
João Gonçalves Ferreira e Silva
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Henrique G. Stepple,
Capitão Francisco Borges Leal.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins (pintor.)
Joaquim da Costa Ribeiro.
Bernardino de Senna Muniz (Jaboatão).
Padre João Augusto do Nascimento (idem).
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
Pedro A. Marinho Falcão (S. Bento).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Dr. José Bonifacio de Sá Pereira (idem).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Tenente João Florentino dos Santos (Canhotinho).
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Frederico Chaves Junior.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Tenente coronel Antonio Seraphico de Assis Carvalho.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume ugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— Fugio do engenho Rôla, freguezia da Escada, o preto de nome Luiz, de cor preta, alto, de bonita figura, sabe ler, tem as pernas abertas quando anda, tem marcas na cara de bexigas, tem de idade 40 annos, levou comsigo um cavallo alazão caxito, andador e velho, tem os signaes seguintes: uma orelha torta ou cortada e tem um dos cascos das mãos roido, levou cangalha, tem 2 ferros na anca e outro na queixada direita: quem o pegar leve o ao dito engenho, ou á rua do Coronel Suassuna n. 262.

— PRECISA-SE de um escravo para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— ARRENDA SE, na Ponte de Uchôa, o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa, pois tem oito quartos, duas salas, cozinha e sotão independente, muito perto da estação e do banho no rio Capibaribe; junto á casa grande ha duas mais pequenas que tambem se arrendam: a tratar no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

— FUGIO a escrava Bellarmina, cabra, com 40 annos de idade, magra, rosto comprido, nariz bastante chato, bocca grande, levando em sua companhia um filho de nome João, menor de 4 annos: quem a apprehender dirija-se ao Chora-Menino (rua de Paysandú) n. 1 G, que será generosamente recompensado.

Na rua de S. Francisco n. 18, alugam-se amas: de leite sem filho, de cozinha e de creanças.

— Os administradores da massa fallida de Manoel José Tinoco de Souza, pagam um 1º dividendo aos credores de dita massa, em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 18

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 60, loja.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba comprar, cozinhar e fazer todo serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 71, 2º andar.

— Precisa-se de uma pessoa de 14 a 16 annos, para aprender a botar papel na machina: nesta typographia.

— Antonio Antunes da Silva faz sciente ao publico que no dia 13 de março deste corrente anno acabou com o negocio de fazendas que tinha nesta villa de Pao d'Alho, e nesta mesma data acabou com a sociedade que tinha dado ao Sr. Manoel Augusto Pinto do Souto; não tendo mais responsabilidade o mesmo Antunes com qualquer transacção que possa haver com elle ou com outra qualquer pessoa. Pão d'Alho, 18 de junho de 1876.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 16 2º andar, existem cartas de importancia para pessoalmente serem entregues aos Srs. Antonio Domingues da Costa Albuquerque, senhor do engenho Dourado, freguezia de Ipojuca, e Bernardo Francisco de Carvalho, morador na villa de Agua Preta.

— COZINHEIRO. — Offerece-se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— JOSEPHA Maria dos Prazeres e Silva, viuva de João Henriques da Silva, declara que transferio sua residencia da estrada de João de Barros para a casa antes da ponte da Passagem da Magdalena n. 39, onde offerece o seu diminuto prestimo a todas as pessoas de sua amizade, bem como a todos que tiveram transacções com o seu casal, visto ser a unica que as póde fazer.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, empregado no consulado provincial, queira vir á esta typographia a negocio urgente.

# ATTENCÃO

## Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

# PALACIO DE INDUSTRIA

## 45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

| | |
|---|---|
| Sobrecasacos de panno preto a | 25$000 |
| Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por | 30$000 |
| Calças de brim branco a 7$ e | 8$000 |
| Coletes de fustão branco, croise | 5$000 |
| Palitots de bramante de linho branco, dito | 5$000 |
| Palitots de alpaca e alpação, dito | 9$000 |
| Capa, perneiras e capacho de borracha tudo por | 21$000 |
| Grande escolha de roupa para meninos dito | 8$000 |
| Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos | |
| Bonitos collarinhos para meninos, dito | $600 |
| Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia | 52$000 |

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B. —Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

## MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

**Por atacado 10 por cento de desconto**

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

# ATTENÇÃO

## CABELLEIREIRO FRANCEZ
## LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

| | |
|---|---|
| Penteados de coks de qualquer gosto. | 800 |
| Idem de um par de cachos. | 400 |
| Concertos de cokes antigos, para ultima moda | 2$500 |
| Concerto de trança e penteado. | 1$000 |
| Penteados de senhoras, para baile ou soirée. | 2$000 |
| Idem para noiva | 5$000 |
| Idem no estabelecimento | 1$000 |
| Salão para cabello e barba. | |

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

# PHARMACIA HOMEOPATHICA

# A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

# ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

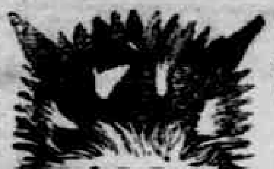
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia inteiramente especial).

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

**Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob**



# A Salsaparrilha de Bristol

## O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot, PARIS

A **CODEINA** e o **TOLU** reunidos sob forma de **Xarope** ou da **Pasta** do **Dr ZED** procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e nas principaes pharmacias.

# Pillulas Cathartícas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não as ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qualquer dose desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

# XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

**Pharmaceutico de Paris**

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

*uma gramma de chloral* em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, è sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento.
« O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torne extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fasia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as anoias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me parceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

**AVISO.** — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

**Preço de frasco: 3 francos.**

### CAPSULAS D'ÉTHEROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento è complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular è de 4 a 6 capsulas, que se devem engullir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

**Preço de frasco: 3 francos.**

**Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris**

# NOVA LOJA

## DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
## N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

**16 Rua do Barão da Victoria 16**

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

| | |
|---|---|
| Botinas novas para homens. | Oleados para mesas. |
| Ditas ditas para senhoras. | Cabides de phantasia. |
| Ditas ditas para meninos. | Porta relogios. |
| Abotoadas para meninos e meninas. | Espanadores de palha e de penna |
| Sapatos de charlot. | Globos de papel para illuminações. |
| Sapatos de casemira. | Realejos de veios. |
| Chiquitos para crianças. | Canivetes finos e bonitos |
| Luvas frescas de Jouvin. | Botões de punhos. |
| Espartilhos. | Gravatas e pentes. |
| Leques modernos. | Tinteiros de louça. |
| Albuns e quadros para retratos. | Transparentes para portas e janellas. |
| Bolsinhas para senhoras e meninas. | Machinas para fazer café. |
| Tesouras finas para costura. | Tentos para marcar jogo. |
| Carteiras para dinheiro. | Lanternas magicas. |
| Lapiseiras de plaqué finas. | Cordas para violões. |
| Caixinhas magicas para anneis. | Accordions os mais ricos que tem vindo. |
| Oculos para vistas cansadas. | Cadeiras de faia (de dobrar). |
| Bengalas para homens e meninos. | Cadeiras de faia para crianças á mesa |
| Chicotes diversos. | Malas para viagens. |
| Espelhos, navalhas, e pinceis. | Berços de vimes, de embalar crianças |
| Escovas para fatos, chapéos e dentes. | Cavallos com machinismo, de menino montar. |
| Cotos economicos para velas. | Carros de 4 rodas, para 2 crianças. |

**Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.**

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

# REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos cheques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

**PREÇOS MODICOS.**

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CABELLEIRARIA IMPERIAL
## ODILON DUARTE & IRMÃO

**Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.**

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

| | |
|---|---|
| Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000. | Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000. |
| Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000. | Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000. |
| Bucles ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000. | Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia. |
| Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000. | Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000. |
| Transformação de coques 3$000. | Feitio de um crescente 2$ e 3$000. |
| Penteiado de um par de cachos 500 rs. | Penteiado de um topet 500 réis. |
| | Tinge-se cabellos de todas as côres. |
| | Penteiado de um coque 1$000. |
| Salão reservado para penteiar senhoras. | Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas. |

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

# Escravo fugido

Fugio no dia 5 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguezia da Bôa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr. Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado; tem dentadura perfeita, é um pouco moderado no fallar: recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.

José da Costa Ferreira.

## Machinhas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

## Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

## Aluga-se

Na rua do Rangel n. 57 ha uma escrava moça que se aluga para todo o serviço de uma casa de familia.

## 100$ de gratificação.

Fugio do engenho Vicente Campello, em dias do mez de janeiro do corrente anno, o crioulo Roberto, preto retinto, muitissimo marcado de bexigas, idade de 24 annos e de estatura regular. Esse negro foi comprado a Quintiliano Nogueira, morador na cidade da Escada, onde se desconfia achar-se occulto: roga-se aos Srs. capitães de campo ou a quem o apprehender, leva-lo ao referido engenho, que receberá a gratificação acima.

## Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 28, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

# Attenção

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

## Mudança de estabelecimento para a mesma rua

**Rua do Marquez de Olinda n. 60.**

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

## Agua e pastilhas de Vichy.

No unico deposito da companhia rendeira do estabelecimento Thermal de Vichy, propriedade do governo francez em casa dá Harismendy & Labille, rua do Commercio n. 9.

## CASA DA FORTUNA.
### AOS 3:000$000.
### BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 286 com 400$000, um quarto n. 3344 com 200$000, um quarto n. 918 com 100$000, um meio n. 1216 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (193ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## CASA DO OURO
**Aos 3:000$000**
### Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Novo n. 40, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 3344, e um inteiro de n. 3782 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá quando for annunciada.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite*

## Casa da Fortuna

**Rua Primeiro de Março n. 23**

### Aos 100:00 $.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui se pagarão promptamente. A extracção será no mez de agosto.

## Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

## Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

## Moleque copeiro

Quem precisar alugar um moleque copeiro e muito fiel, e que além disso se póde empregar em outros serviços, póde dirigir-se á rua do Hospicio numero 14.

## Ao commercio.

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Antonio Gomes Senna a compra dos utensilios da padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, n. 6, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer sobre os mesmos: se alguem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não se attenderá reclamação alguma. Recife, 8 de julho de 1876.

Antonio Alves da Costa Junior.

## Exposição universal DE PHILADELPHIA

O melhor jornal que dá conta da exposição universal de Philadelphia, reproduzindo nos seus desenhos os productos mais notaveis é

# MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhado.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## Oh! sim....

Pue!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

## Armazem do Nunes?

E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer:

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

## E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para ata ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

## 32$000

Aluga-se a casa terrea da rua de Lombas Valentins n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas; a tratar na Boa-Vista, rua da Ponte-Velha n. 20.

## 300$000
# ATTENÇÃO
## Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como cousta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Jardim das prantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

| | |
|---|---|
| Abacate. | Jaracaliá. |
| Açaby. | Jasmim laranja. |
| Ameixas da terra. | Jasmim do Cabo. |
| Ditas do Canadá. | Laranja da China. |
| Angico. | Dita do céo. |
| Açafrão. | Dita cravo. |
| Ariticum a pé. | Dita de doce (do P |
| Bacury (Pará). | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Conrana. | Lima da Persia. |
| Bacupay. | Dita de umbigo. |
| Carolina do principe. | Limão azedo. |
| Cidra. | Dito francez. |
| Condeça. | Dito doce exertado. |
| Coração da India. | Oiti-coró. |
| Dendezeiro. | Palmeira imperial. |
| Figueira. | Parreiras. |
| Flamboyand. | Pinheiras. |
| Fructa pão. | Romeiras. |
| Flor de algodão. | Rosedá. |
| Goiaba branca. | Sabão vegetal. |
| Grumechame. | Ubaia. |
| ambo. | E outras. |
| bauticaba. | |

## Bernarda

continúa ainda fugida da casa de seu senhor, desde o dia 17 de maio do corrente anno, a qual é crioula, idade de 30 annos, levou vestido saia escura á moda Bahiaña, e chale preto usado, e tem os signaes seguintes: olhos abugalhados e uma cicatriz no hombro esquerdo, tem no braço direito uma marca de ferida muito grande, ainda cicatrisando; desconfia-se que ella fosse para o Cabo, por ter lá um filho por nome Felix, e por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la á rua da Cacimba n. 1, armazem, que serão generosamente recompensados.

## Cascavel.

Ausentou-se desde o dia 24 de junho proximo passado o escravo crioulo de nome Floriano, conhecido por Cascavel, com os signaes seguintes: Baixo, corpo regular, côr preta um tanto fula, cabellos carapinhos, falta de um ou dous dentes superiores da frente, olhos afumaçados, fronte um pouco estreita, parecendo calvo por ter cantos, quasi nenhuma barba. Tem, como official de pedreiro, trabalhado em diversas obras nesta cidade e seus arrabaldes, procurando passar por livre, é muito tagarella, donde lhe vem o apellido de Cascavel.

Quando ausentou-se vestia roupa toda preta já russa, é provavel que tenha mudado de trajo por ter levado uma trouxa com outras roupas.

Consta ter sido visto em Caxangá e Afogados.

Recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa, devendo ser entregue já rua do Imperador n. 22, armazem, ou á da Roda n. 17, 2.° andar, que se gratificará.

Desde já protesta-se usar dos meios legaes contra quem quer que o tenha occulto, sob qualquer pretexto.

Recife, 3 de julho de 1876.

# PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

## Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme e cozinhe para duas pessoas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

— JOSE' Henrique da Silva Guimarães declara que transferio sua residencia para casa antes de chegar a ponte da Passagem da Magdalena n. 39.

— Arrenda-se ou vende-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e rendas a cobrar; assás apropriada para qualquer estabelecimento commercial, principalmente o que forneça generos aos agricultores, e delles receba em troca os productos de suas lavouras.

Arrenda-se ou vende-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, de muitos e fertilissimos terrenos para todas as especies de lavoura, com partidos para cannas, á roda a moenda, boas mattas e mui perto do embarque: a tratar na rua do Imperador n. 20, ou rua da Aurora n. 65.

—CRIADO.—Na rua Formosa n. 8 precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, que dê fiança de sua conducta.

— VAI MUDAR-SE a antiga pharmacia Pinto da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n. 10 para a mesma rua n. 31.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Flores n. 33.

— PRECISA-SE saber do Sr. Manoel Pinto Brandão para entregar uma carta vinda do Rio: na rua do Torres n. 2.

— PARA ENGENHO. — Precisa-se de uma senhora para educação de meninas: a tratar no Livramento n. 33, 1° andar.

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem, e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

## DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO-O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

## Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

**14—Rua 1° de Março—14**
**(Antiga do Crespo)**

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

*Aos pobres as consultas serão gratuitas*

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

## Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— FUGIO do engenho Piranhira, termo da Escada, o escravo Estevão, preto, 22 annos de idade, estatura regular, cara lisa, (isto é, sem barba) muito regrista; roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehenderem o levem ao engenho acima dito, ou no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa terrea do Espinheiro, onde morou o Sr. Mangericão: a tratar no 2° andar da rua do Rangel n. 41.

ALUGA-SE a casa terrea á rua de S. João n. 79; a tratar no 2° andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem do sobrado a rua de Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas: a tratar na mesma rua n. 48.

— PRECISA-SE de 7:000$ a premio, pagando-se annualmente 1:500$ para amortisação dos juros e capital até findar o pagamento total. Dá-se como garantia um bom e grande engenho em muito boas condições: quem quizer fazer esse negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. R. F., para ser procurado.

— No hotel de l'Univers precisa-se de um empregado.

— FUGIO no dia 14 de março, do engenho Tejupaba, freguezia de Serinhãem, o escravo Jovino, pardo claro, cabellos crespos, nariz e bocca regulares, baixo, cheio do corpo, não tem barba, mãos e pés curtos; teve em pequeno uma orelha furada com um brinco, talvez já tenha tapado, por ter tirado logo, mas reparando-se póde ser que ainda se ache a marca: quem o pegar levará ao mesmo engenho acima, que será recompensado com generosidade.

— ALUGA-SE a casa n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua n. 32, ou á rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, é apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 3° andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86, com commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 80.

— ALUGA-SE uma casa terrea em Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma casa na estrada do Encanamento, lugar muito saudavel por ser em ar do Arraial, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quarto para pretos, terraço grande, boa agua de beber, sitio, pelo barato preço de 25$: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16, outr'ora rua das Cruzes.

— ALUGA-SE o 2° andar do sobrado a rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— 18$000.— Aluga-se a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, freguezia de S. José, com 3 quartos, cozinha e cacimba, tudo em bom estado e conservação: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE um excellente escravo, pardo, de boa conducta, e muito fiel, para criado, copeiro e boleeiro: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez.

— ALUGA-SE ou vende-se a casa terrea em Afogados, rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

**A M A** Aluga-se uma escrava moça perita engommadeira, cozinheira, costureira, e para outro qualquer serviço: a tratar á rua de Marcilio Dias n. 133, primeiro andar, por cima da loja de cera.

**AMA** Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Livramento n. 8, loja.

**Ama** Precisa-se de uma ama para fazer todo serviço de casa de pouca familia estrangeira: na rua da Conceição n. 58.

**Ama** Ainda precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21, 2° andar.

**Ama** Precisa-se de uma cozinheira: no largo do Corpo Santo n. 2.

## XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

**Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz**

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

**Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas**

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C.; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e C.; — P. HAUPER e C.; — Fr. MANOEL DA SILVA e C.

**MASSA PEITORAL E XAROPE**
**de NAFÉ de DELANGRENIER**
**Paris, 26, rue Richelieu.**

30 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

## ELIXIR
e
## LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
### Dr CONSTANTIN

**O Elixir anti-Rheumatico** do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
*Antiga Rua da Cruz*
PERNAMBUCO

# ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão ou sem elle, ou uma casa terrea grande, que tenha quintal e seja proxima de alguma igreja, no bairro de Santo Antonio ou S. José; faz-se algum pequeno concerto, ou paga-se alguma bemfeitoria se tiver: quem, pois, tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes D. J. nesta typographia, com declaração da rua, numero e commodos que tiver a casa, e o luggar onde se deve tratar.

# Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

## Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça compras; na rua do Capibaribe n. 40.

# PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar.

## Aluga-se

um molecote de 16 annos, para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

## COMPRAS.

# Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0/0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

## Compra-se

uma casa, a quem precise vender, no bairro de Santo Antonio ou S. José, de boa construcção, e que tenha commodos para familia, e bom quintal com accommodações para escravos: a tratar na rua do Livramento n. 3.

— COMPRA-SE uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, e paga se bem; na rua da Imperatriz n. 5.

## VENDAS.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

## Fustão para vestidos

Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um; são de 18$000 e 20$000.

Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos se feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

## Liquidação de fazendas

Definitivamente para acabar

NA

Loja do Porto

**Rua Nova numero 14**

O Porto tem resolvido acabar com seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas, e portanto vender por preços baratissimos.

Uma bandeira encarnada na porta, é o signal do queima, e no resto de contas vende-se tambem a

*ARMAÇÃO*

# ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

# COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

# Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

— Vend-se um piano forte, de um dos melhores fabricantes de Paris: a ver e tratar na rua de Hortas n. 96.

## Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo: no caes de Capibaribe n. 38.

# A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

## Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!
Cobertores brancos, a 1$ um.
Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.
Ditas bordadas, a 26$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA
**Loja de Marques & Pereira.**

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

# LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

## BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
**FAZENDAS POR TODO PREÇO**
EM LETTRAS AMARELLAS.

**Felix Pereira da Silva**, tendo terminado com sua loja —**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico.
Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.
Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.
Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, do linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.
No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.
Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.
Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

ROUPAS FEITAS.
Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.
Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Focos de couro branco, com biqueiras de metal obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixan o penhor. Dsta liquidação começa hoje, 2 de julho, de 1876.

## Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

## Vinho puro verde

**Rua de Gervasio Pires n. 40**

Ha para vender por 500 rs. a garrafa.

# VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios: a tratar na mesma.

## Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo a meio: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

## Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

# MIUDEZAS

NA

# LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

## PECHINCHA.

| | | |
|---|---|---|
| Gravatinhas para senhoras | | |
| Coques modernos. | | |
| Abotoaduras para punhos (gande variedade) | a | 080 |
| Aabotoaduras para colletes ( » » ) | a | 080 |
| Pares de brincos, imitação de tartaruga | a | 168 |
| Ditos ditos de diversos gostos | a | 120 |
| Libra de lã para bordar | a | 4$600 |
| Libra de grampos lisos (20 massos) | a | 400 |
| Duzia de pares de meias para homem | a | 2$400 |
| Caixa de papel amisade | a 400 e | 500 |
| Caixa de envelopes forrados de porcellana | a | 500 |
| Dita de ditos grandes (pechincha) | a | 400 |
| Duzia de botões de seda para vestidos | a | 120 |
| Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto) | a | 640 |
| Masso de tranças de caracol de cores | a | 300 |
| Dito de ditas dito | a | 200 |
| Masso de fita chineza (peças grandes) | a | 500 |
| Pares de sapatos do Porto para senhoras | a | 1$600 |
| Coques pequenos enfeitados | a | 1$000 |
| Groza de botões de louça, brancos | a | 120 |
| Caixa de penna com toque | a | 160 |
| Masso de cordão imperial | a | 160 |
| Caixa de obreias | a | 040 |

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

# O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que

O n. 20

**Da rua do Crespo**

ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços:

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.
Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.
Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.
Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.
Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.
Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.
Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.
Grosdenaples preto a 1$ o covado.
Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.
Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.
Merin assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.
Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.
Dito de linho, com 10 palmes de largura, a 2$.
Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000.
Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Ditas com listras, lindo sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado; é pechincha.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.
Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.
Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.
Lenções de bramante a 2$ um.
Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.
Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.
Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.
Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.
Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.
Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

## Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:
Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Todo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

## Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

## Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

*Amostras para bordar-se á lã*

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Good Congou tea

**Chá preto superior**

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa rosca da, fazenda superior, a 3$200 cada libra; idem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

## Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados: a tratar na loja de miudezas: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

## Agua para pratear os metaes

Qualquer pessoa poderá pratear instantaneamente, é de muita utilidade n'uma casa para conservação e limpeza dos serviços de mesa, de metal principe, electro-plate, plaqué, bem como colheres, bandeijas, etc., etc., emfim qualquer objecto de cobre e latão, mesmo que nunca tivessem sido prateados, que ficarão prateados instantaneamente. Preço do frasco 10$ a duzia, e avulso 1$000: no deposito á rua do Marquez de Olinda n. 60, e na rua do Imperador n. 30.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

# VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantações e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

# TASSO

Armazem de farinha de trigo
No praça circular do caes do Apollo.
Abi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 3 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cotinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

# A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continua vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

# HOM'ESSA!

Quem duvida que o 59 vende barato?

## Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado.
Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado; é baratissimo.
Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.
Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.
Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.
Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.
Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.
Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.
Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado é pechincha.

## Ainda o 59

DA

59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.
Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia; é pechincha.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja vender-m se a 120$000.
Alpaca branca, fina, a 360 rs. o covado, é barato.
Cambraias transparentes, finas, a 3$500.
Cambraia Victoria n. 16, a 4$.
Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.
Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs cada um.
Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

## Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

## Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

## Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

## Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

## Massa para bolos

800 rs. a libra: na rua do Bangel n° 42.

## VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente renda 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

# PECHINCHAS

Côrtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Côrtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

# LITTERATURA

## Contos dinamarquezes.

UMA HISTORIA DE CADA DIA.

I

(Continuação)

Esta narrativa causou-me uma nova inquietação. Vi com sentimento as relações em que ia entrar; uma familia desunida, um pai e uma mãi injustos para com cada um de seus filhos; uma irmã que devia ser a minha e que me parecia fria, constrangida, altiva e contristada pelo pesar. Era uma desagradavel perspectiva. Resolvi apressar o meu casamento, e fugir, retirando me para minha casa d'estas discordias domesticas.

O paquete de Copenhague trouxe-nos o consentimento que esperavamos. O pai de Carlota não escrevia; mas a mãi enviava-me uma carta lisongeira, tão lisongeira que me tornou confuso. Demais, as qualidades de sua filha não eram esquecidas, e felicitava-me por esposar uma mulher que devia ser o modelo do seu sexo.

Carlota partio; encontrei-me só, entregue a mim proprio e mergulhado em reflexões que faziam nascer em mim a minha nova situação. « Esta joven=dizia eu commigo=é bella, bôa, e ama-me. Que mais posso desejar ? » Mas ao mesmo tempo admirava-me da singular educação que ella tinha recebido, do cuidado que tiveram em mandar-lhe ensinar prendas para recreio, ao passo que a deixavam em outros pontos n'uma rara ignorancia. As suas cartas entristeciam-me e irritavam-me. Nunca vi letra tão feia, orthographia tão má; demais estas cartas eram de uma frivolidade e de uma insignificancia inconcebiveis. O que ella me dizia de mais importante n'esta correspondencia, era que o meu cão Fido estava com ella.

Meu irmão legara-m'o á hora da morte, e eu estimava-o muito. Seguira-me ao paquete aonde acompanhei Carlota, e ella levara-o comsigo. Respondi a esta passagem da sua carta com uma insulsa lisonja; disse-lhe que o meu cão era mais feliz que eu, e que representava junto d'ella o symbolo da fidelidade.

Alguns dias depois, preparava-me para reunir-me a Carlota, quando recebi a visita de Antonio B..., um dos meus antigos amigos. Contou-me o que eu já sabia, que ia occupar na Fionia um emprego vantajoso, e accrescentou que viera expressamente a Doberan para ter uma conversação comigo.

= Querido amigo=disse-me=venho confiar-te a felicidade da minha vida; escolhi-te para meu ministro plenipotenciario.

— De que se trata pois ?

= Tu imaginas perfeitamente —respondeu elle approximando-se da janella para occultar o seu embaraço= que se trata de um negocio de amor. Feliz homem ! Vais ver brevemente, todos os dias, a mulher que eu adoro; Carlota H... é tua promettida, e eu não penso senão em sua irmã Maia.

= Maia ! Que não é bonita, nem nova se não me engano, e que foi abandonada por aquelle que devia esposa-la !

= Quem te contou semelhantes carapetões ?= exclamou elle com arrebatamento. Depois continuou n'um tom de voz mais moderado: —Não é nova, dizes ? tem apenas mais dous annos que Carlota. Não é bonita ? Não, esta palavra não póde dar idéa dos seus admiraveis attractivos. Foi abandonada por aquelle que devia desposa-la ? Pobre louco que não soube guardar a perola que tinha nas suas mãos ! Mas esse facto é precisamente o que me torna Maia mais querida. Creio que ella amava esse mancebo, posto que sempre me pareceu que ella o tratava mais como um irmão que como um amante. Suppõe ainda que ella o não tenha amado; quantas mulheres, no seu logar, mostrariam a mesma delicadeza? Eu, pela minha parte, amava-a em segredo ha muito tempo, e julguei que me tornaria louco de alegria quando soube que ella conquistara a sua liberdade.

= Mas onde a conheceste ?

= Em Stockolmo, onde a minha mãi viveu alguns annos. Eu ia muitas vezes á casa do tio de Maia. Ah ! que homem ! e que casa ! Nunca encontrarei nada semelhante.

= Apezar de tudo— repliquei= eu não casaria com uma joven que já teve um promettido.

— Na Dinamarca= respondeu= é possivel; mas na Suecia não acontece o mesmo. Estou certo que nunca houve entre Maia e o seu noivo senão as mais delicadas relações.

= Mas, emfim, confessas-te-lhe o teu amor ?

— Oh ! Deus ! não, nunca o teria ousado. Tentei unicamente dar lh'o a entender, e não sei se o comprehendeu.

= Que devo pois fazer ?

= Velar por esse thesouro, informar-me do que se passa ao redor d'ella, e, se queres prestar-me o maior serviço, escolher um momento propicio, pronunciar o meu nome, e, se ella o escutar com interesse, entregar-lhe esta carta. Pouco importa que a data seja antiga quando lh'a entregares, os meus sentimentos não mudarão, serão os mesmos até o meu ultimo dia.

Fiz-lhe a promessa que me pedia com tanta vehemencia, e separamo-nos. Passeiando na coberta do paquete, eu comparava os sentimentos que Maia tinha inspirado ao meu amigo com os que eu experimentava por Carlota. « E' uma cousa estranha —dizia comigo —esse sentimento a que chamamos amor. Parece que, como as palmeiras, se desenvolve tanto mais depressa quanto mais comprimido foi na sua origem. » Li não sei onde que os ramos do amor devem ser regados com lagrimas; como os da liberdade com sangue. Feliz de quem tem semelhante sentimento no coração ! por pequena que seja a sua esperança, basta para o extasiar. Mas o casamento póde tambem ser feliz sem semelhante paixão; e, fazendo estas reflexões, cheguei a Copenhague e saltei alegremente em terra.

II

Apresentei me por volta do meio dia em casa da minha promettida. Não estavam prevenidos da minha chegada. Um criado fez-me entrar n'uma sala bem mobiliada, onde a primeira cousa que vi foi o meu Fido, de pé, a um canto. Corri para elle, e que se imagine a minha surpreza, poderia dizer o meu assombro, quando descobri que estava morto e empalhado. No mesmo instante abrio-se a porta, e Carlota precipitou-se nos meus braços soltando um grito de alegria e chamando sua mãi. Uma mulher ainda nova e elegante dirigio-se a mim e abraçou me como se fosse seu proprio filho, depois convidou-me a entrar no salão. Antes de seguir dirigi ainda um olhar para o meu pobre Fido.

— Ah !—exclamou Carlota— eu chorei a morte do teu cão, mas nada te disse para reservar-te esta surpreza. Não é verdade que está admiravelmente empalhado? Parece ainda vivo.

Occultei o melhor que pude o pezar que me causava este inepto pensamento e entrei no salão, onde augmentou o meu descontentamento vendo quatro mulheres que me apresentaram como amigas da casa, e que estavam occupadas com tantas obras de costura que o canapé, a mesa, as poltronas estavam cobertas de peças de fazenda e de trapos. Depois de me ter demorado alguns instantes, quiz retirar-me; mas convidaram-me para jantar, e aceitei. O meu futuro sogro entrou, cumprimentou-me com grave civilidade, dirigio-me algumas palavras expressivas, depois poz-se a fallar de diversas cousas. A mesa foi posta com difficuldade e com uma falta de ordem que me causava aborrecimento vendo-a. Quasi no fim do jantar meu sogro fez-me, porém, esquecer estas pequenas contrariedades, fazendo-me uma saude em termos affectuosos, que me commoveram; recebi com heroicidade das mãos de Carlota uma chicara de café do qual não eram agradaveis nem o cheiro nem a côr.

O Sr. H... sahio. Eu quiz segui-lo. Mas a mãi e a filha pediram-me encarecidamente que lhes concedesse esse primeiro serão ao que accedi ainda.

Começaram então a interrogar-me ácerca das minhas viagens, das differentes cidades que eu tinha visto, e procurei tornar a minha narração o mais interessante que pude; mas no meio de uma phrase, era a cada instante interrompido pelas laboriosas amigas da casa. « Em nome do céo, Luiza, dizia uma, tem cuidado, esta manga é muito curta. — Não, é tão comprida como a outra. » E n'este ponto uma grande discussão.

Outra exclamava: « Sra. H... já não tenho guarnições, » ou então: « Carlota, dá-me uma agulha. »

Depois voltavam-se para mim, pedindo-me que lhe perdoasse esta interrupção, e, um momento depois, havia novo debate ácerca das prégas de um cabeção, ou da guarnição de um vestido.

Finalmente chegou a hora em que deviamos tomar o chá, e escutei com satisfação o silvo da chaleira, que me parecia um ruido muito mais harmonioso que a parola d'estas mulheres. « Deus seja louvado ! dizia eu com os meus botões, o serão está a acabar. » Mas eis que no momento em que Carlota se erguia para preparar o chá, diz lhe sua mãi: « Como trabalhamos muito todo o dia, temos direito a uma recompensa; canta-nos pois aquella sonata de que gosto tanto. » Carlota sentou se ao piano e cantou uma horrivel sonata, da qual eu julgava nunca ouvir a ultima nota. Durante este tempo a chaleira tinha adormecido. Fomos condemnados a tomar uma especie de agua morna, misturada não sei com que droga insipida.

Quando finalmente as quatro amigas de Carlota dobraram os seus estofos, e levantaram do chão as suas agulhas, as suas medidas, as suas tesouras, era mais de meia noite, e a questão era saber como ellas voltariam tão tarde para casa. « Não tenham cuidado, disse Carlota, o meu promettido é um perfeito cavalheiro, e terá o maior prazer em acompanha-las. » Eu estava cançado, tinha somno, e a proposta nada tinha de seductora; mas não havia meio de illudir. Reuni as minhas forças, e acompanhei estas quatro mulheres, que, para cumulo de felicidade, residiam nos quatro angulos da cidade. Quando entrei em minha casa o relogio dava tres horas.

Assim se passava pouco mais ou menos cada dia na casa de Carlota. Perpetuamente a mesma desordem e a mesma agitação, o mesmo estendal de vestidos, de cabeções, como se a gente não tivesse outra cousa que fazer n'este mundo senão occupar-se de modas e de adornos. O Sr. H... observava com uma silenciosa resignação o estado da sua casa, não dizendo palavras inuteis e evitando encolerisar-se; mas quando uma vez manifestava uma vontade, nunca mais desistia d'ella. Resolvi não ir á casa d'esta familia senão quando o exigia o meu titulo de noivo: entrava alli com repugnancia e sahia com tristeza. Não havia pensamento algum razoavel que alli podesse encontrar cabimento, e, uma vez alli passadas algumas horas, eu voltava com pressa aos meus negocios.

Um dia levei alli alguns bilhetes de espectaculo com o fim de proporcionar uma distracção agradavel a Carlota e a sua mãi e de livrar-me, ao menos por uma noite, da aborrecida presença das suas amigas. Mas, dir-se-hia que um máo Kobolde se divertia em transtornar tudo n'esta casa. Deviamos jantar cedo para podermos encontrar logares no theatro, e o gato e a cozinheira pareciam ter-se conjurado para reduzir-nos á fome. Uma parte do jantar estava estorada, a outra fôra roubada pelo animal lambaz, de modo que levantamo-nos da mesa sem nada termos podido comer. Além d'isso tive de assistir a uma questão domestica. O Sr H... annunciou que sua filha primogenita chegaria na primavera, que reoccuparia o seu antigo quarto e que reassumiria a direcção da casa.

= Sim=respondeu sua esposa encolerisada=confia essa direcção a Maia, que não tem nenhum dos merecimentos de Carlota; verás o resultado.

= A que chamas tú merecimentos ?= exclamou o Sr. H...Malditos sejam todos os vossos merecimentos, que não servem para amenisar em nada a vida ! Temos em Carlota um bello exemplo da educação que hoje se dá ás meninas ! Eu não deveria fallar assim diante do seu noivo; mas, realmente, é uma triste cousa ver que lições lhes dão e em que ellas empregam o seu tempo. Ensinam-lhes, nas escolas, a geographia, a historia, as linguas estrangeiras, e Deus sabe que mais, mas ellas não conhecem nem o céo, nem a terra, nem a Biblia, nem a mythologia. Resmoneiam o allemão, o francez, e não estariam em circumstancias de comprehender um livro escripto n'uma d'estas linguas. Recorda te dos elogios que prodigalisaste á intellegencia e á sensibilidade de Carlota, uma manhã, quando ella contemplava o bello grupo de Thorevaldsen representando Jupiter e Ganymedes ? Ella disse que esse mancebo devia ser o filho de Napoleão. As suas amigas foram do mesmo parecer e todas se pozeram a chorar.

A mãi de Carlota ia responder a estas censuras, quando entrou o carteiro dizendo-nos, segundo o uso de paiz, ao ver-nos á mesa: « Que lhes seja de muito bom proveito, o que, neste momento, se assemelhava a uma ironia. Depois entregou uma carta ao Sr. H... cuja fronte irritada se desenrugou.

— E' de Maia=disse; ella chega positivamente na primavera.

E ergueu-se da mesa, dirigio algumas palavras amigaveis á sua mulher, e outras de desculpa á sua filha; depois dirigiomonos ao espectaculo, que já tinha começado ha muito. Depois de ter encontrado, não sem muita difficuldade, dous lugares para Carlota e sua mãi; reuni-me ao Sr. H.... que me tinha convidado a ir a um restaurante para me reconfortar com elle da penuria do nosso jantar. Fez-me entrar no gabinete particular, pedio uma garrafa de vinho de Champagne, e tratou-me com uma cordialidade que ainda me não tinha testemunhado.

= Eu devo-lhe ainda desculpas—disse-me—por não ter respondido á carta em que me pedia a mão de minha filha. Minha mulher queria responder-lhe no mesmo instante, e não sei o que me impedio de seguir o seu exemplo. Cumpre que lh'o confesse, conheço que sou injusto para com essa creança. A minha predilecção pela minha primeira mulher e pela filha que se lhe assemelha, fez-me esquecer a educação da minha filha mais nova. Mas a natureza foi melhor que eu. Carlota é uma boa menina, e, com um homem como o senhor, tornar-se-ha, assim o espero, uma excellente mulher. Depois que o vi de mais perto, meu amigo, aprendi a aprecia-lo. Sinto que o amo como um filho, e espero que me perdoará a frieza com que ao principio o recebi. Tambem me é agradavel pensar que, quando a morte vier buscar-me, a minha pobre Maia terá no meu amigo um irmão, um protector, um coração dedicado que substituirá junto della um pai que a amava tanto. Dizendo estas palavras passou a mão pelos olhos; depois, tirando o seu relogio: « E' tempo, disse-me, de reunir-mo-nos ás nossas damas,—a ergueu se.

Esta conversação fez-me bem. Afeiçoei-me cada vez mais áquelle que devia ser meu sogro. Eu gostava da sua conversação, e era reconhecido á confiança que me testemunhava. Por outro lado o caracter de Carlota tornava-se-me cada vez mais desagradavel; e comtudo ella tinha o coração tão bom e parecia amar-me tão vivamente, que eu não ousava fixar-me no pensamento de quebrar uma união contrahida tão precipitadamente. Diversas circumstancias demoravam forçosamente o meu casamento. Eu quiz empregar este tempo em dar algumas lições a Carlota. Mas a discordia habitual da casa, a visita dos visinhos, o desperdicio de tempo offereciam insuperaveis obstaculos ás minhas boas intenções. Eu esperava, como não sei que indefinido mixto de esperança e de inquietação, a chegada de Maia; talvez ella fizesse nascer alguma mudança feliz no seio da sua familia. Talvez fosse, como me diziam, de um humor triste e sombrio, e eu já não me sentia em estado de consolar nenhuma tristeza; mas, fosse como fosse, parecia-me que era impossivel accrescentar cousa alguma aos enfados e ás contrariedades que eu soffria nesta casa. Assim se passou o inverno, e appareceu a primavera com as flores, as andorinhas, as cotovias, maio e Maia.

III

Eu acabava de passar alguns dias no campo. No meu regresso, fui ver Carlota, que, depois de algumas palavras frivolas, me disse: « Chegou a minha irmã da Suecia. Vou apresentar-te a ella. » Carlota fez-me subir a escada e abre a porta de uma sala onde de repente julgo entrar n'outra atmosphera. Tudo tinha alli uma apparencia tão tranquilla, tão alegre que a minha vista ficou enlevada. Uma mulher estava assentada a uma mesa escrevendo com profunda attenção.

= Maia=exclamou Carlota=aqui está o meu noivo.

Maia ergueu-se e aproximou-se de nós. Ah ! quam pouco se assemelhava á idéa que della tinha formado ! Era uma joven de pequena estatura, de uma graça, de uma delicadeza de formas encantadoras, de uma vivacidade e de uma animação infantis. Pedi-lhe perdão por te-la interrompido na sua correspondencia. Respondeu-me com uma voz que entrou até o fundo do meu coração, com o sonoro accento da lingua sueca corrigido por uma suave mistura de accento dinamarquez:

= Ah ! o correio parte amanhã, e eu tenho de escrever para o meu paiz; para o meu paiz, não, engano-me—continuou ella apertando amigavelmente a mão de Carlota,=o meu paiz é aqui.

Passei a noite junto della sem poder cessar de contempla-la, de ver o que havia na sua phisionomia de intelligencia e de cordura, de suave e de reservado ao mesmo tempo. Não era todavia uma belleza regular; mas nada se podia imaginar de mais fino, de mais delicado, nada que se assemelhasse mais a uma flor recentemente desabrochada. Os seus olhos azues não eram grandes, mas a sua vista era como o raio de uma natureza superior. A sua bocca, pequena, tinha uma expressão deliciosa, e os seus labios, entreabrindo-se, deixavam ver duas fileiras de perolas. Sobre a sua fronte espaçosa e lisa desenrolavam-se dous *bandeaux* de cabellos brilhantes. Nunca vi um tal brilho de côr, uma brancura tão pura ligada a tão suaves matizes de rosa. Eu não me cançava de observar, de escutar esta joven, e, quando a deixei, estava n'uma especie fascinação que a mim proprio não podia explicar.

Desde esse dia a casa do Sr. H... tomou um aspecto differente; a ordem, o socego succederam a esse bolicio, a essa agitação sem fim, que tanto me importunara. Quando Maia se reunia a sua mãi e a sua irmã, a conversação tomava logo um caracter animado e interessante. O Sr. H... que dantes desertava todas as noites de sua casa, conservava-se alli agora com satisfação, e de vez em quando levava comsigo alguns amigos. Toda esta mudança operara-se sem excitar entre a mãi e a filha a menor dissidencia. Dirigindo a casa, Maia deixava todas as honras dessa direcção a sua mãi; consultava-a com submissão respeitosa, e parecia não obedecer senão ás suas ordens. Todas as noites, para satisfazer o desejo de seu pai, sentava-se ao piano, e cantava, não essas peças difficeis que cançam a paciencia do amador, mas canções que tinham uma expressão indisivel. Depois cedia o lugar a Carlota e applaudia de boa vontade as suas interminaveis sonatas.

Eu não era tão inexperiente que não comprehendesse os sentimentos que ella em mim despertava; mas eu nunca tinha experimentado cousa alguma semelhante; nunca um amor tão verdadeiro, tão profundamente sentido entrara no meu coração. Tinha escarnecido dos que não podiam vencer o ardor da sua paixão, e via-me prestes a delinquir como elles. Algumas vezes, para obter um meio de resistencia, procurava encontrar defeitos em Maia; recordava-me do que me dissera sua irmã, isto é, que era fria e altiva; e effectivamente, ainda que se mostrasse cheia de benevolencia para com toda gente, havia n'ella uma reserva ordinariamente muito saliente. Agitava-me ainda outra inquietação. Desejava saber se ella amara aquelle que lhe promettera casamento e se tinha saudades d'elle. Um dia julguei que ia resolver este enigma: assistia por acaso a uma conversação na qual se tratatava precisamente d'este assumpto. Seus pais censuravam-lhe o continuar uma correspondencia com aquelle que a tinha offendido.

= Elle não me offendeu ! — exclamou Maia; — pelo contrario deu-me um testemunho de distincção. Não queria enganar-me, não queria aceitar de mim uma fidelidade á qual não podia corresponder, e ser-lhe-hei grata por esta delicadeza emquanto viver.

= Não = replicou Carbota = se tu o tivesses amado como eu amo o meu noivo, (e abraçava-me ao mesmo tempo) não renunciarias a elle tão depressa.

= Quanto mais o amasse =respondeu Maia, baixando a vista=mais receiaria torna-lo infeliz.

= Porque o tornarias infeliz ? = replicou a Sra. H... —Elle era declaradamente teu noivo, tu terias podido obriga-lo a cumprir as suas promessas; terias cumprido os teus deveres para com elle, reconquistado o seu coração, e nada teria porque ser lamuntado.

= Reconquistar o seu coração, cumprir os meus deveres ! Oh ! Não, em em taes circumstancias era impossivel. Deviamos prometter-nos o compartilhar a bôa e má fortuna. Não é isto o mais difficil. Mas aceitar sem queixar-se as frequentes contrariedades da vida, regosijar-se das mesmas alegrias, associar-se aos mesmos votos, supportar as fraquezas um do outro e ficar unidos no mesmo sentimento de fé, de esperança, de resignação, eis o que não se póde fazer sem uma sincera e reciproca affeição.

Depois, tomou a mão de sua mãi, beijou-a e accrescentou, chorando:

= Perdôe-me se lhe fallo com esta vivacidade, mas não posso resolver-me a ver assim Henning F... atacado e desconhecido.

= Ella ama-o —disse commigo; e senti ferver o sangue.

— Escuta, Maia= disse o Sr. H... inclinando se para ella =não posso pensar n'esse homem sem magoa. Não sou velho, mas olha para estes cabellos brancos: foi elle quem os fez encanecer.

— O' meu bom pai ! =exclamou Maia lançando se-lhe nos braços; — ó meu bom pai ! a culpa é minha.

= Não, minha filha, não é tua a culpa; procedeste dignamente.

= Eu não podia proceder de outro modo, não é assim ?

= Mas elle causou-te um grande desgosto, confessa o.

— Sim, é verdade, no primeiro momento; mas reconheci bem depressa, com minha vergonha, que este desgosto procedia em grande parte da minha vaidade ferida. Hoje conheço que tudo foi pelo melhor, e agradeço-o ao céo

Ella não o ama, disse commigo. Mas no momento em que ella sahia do quarto, seu pai murmurou, contemplando-a:

— Ah pobre filha ! Creio que ainda o ama !

E eu retirei-me, presa de uma terrivel perplexidade.

Outro incidente fez-me algum tempo depois a força dos laços que me prendiam. Eu não esquecia a promessa que fizera a Antonio B... mas encontrava incessantemente novos pretextos para demorar a sua execução e era-me muito difficil ter uma conversação particular com Maia. Todavia eu pronunciara diante d'ella, por diversas vezes, o nome do meu amigo. Ella escutara-o com interesse e disse-me que conservava uma grata lembrança da sympathia, que elle lhe testemunhara durante a ultima doença de seu tio.

Um dia que Carlota devia dar um passeio com sua mãi fóra da cidade, e que Maia devia ficar sósinha em casa, resolvi encetar finalmente esta terrivel questão. Mas como exprimir as mortaes angustias que ella me dava? Quanto mais pensava n'isto, mais natural me parecia acreditar que Maia fosse sensivel á paixão de Antonio. Então perguntei a mim proprio se eu estava legalmente obrigado a solicitar uma decisão que devia causar o meu desespero. Comprehendi por isso a paixão a que eu proprio me entregára e o precipicio em que me lançára.

Desde algum tempo a minha posição já não era sustentavel. A graça que brilhava em todas as acções de Maia apresentava tal contraste com a falta de tacto e de delicadeza de Carlota, que a idéa de estar toda a minha vida ligada a esta boa, mas ignorante joven, fazia-me estremecer. Eu carecia de todas as minhas forças para resignar-me a vel a passar horas e horas com a sua mão na minha, ou saltar-me ao pescoço a cada instante. Semelhantes testemunhos de affeição pareciam-me inconvenientes diante de outra pessoas, e em presença de Maia causavam-me uma pena mortal. Maia tambem parecia ter desgosto com isto, e, n'essas occasiões tomava ordinariamente um pretexto para sahir do salão. O ridiculo papel que desempenhava causava-me desespero; se então me retirava para um canto, Carlota contemplava-me com um ar tão surpreso e tão triste que me causava piedade.

Já não havia razão alguma plausivel para demorar o nosso casamento; sem pedir-me o meu consentimento, tinham-n'o fixado para principio do inverno seguinte. Já preparavam o enxoval, e eu tinha a dôr de ver Maia trabalhar n'elle. Quem não se tiver achado n'uma posição analoga não póde fazer idéa dos meus soffrimentos e das minhas anciedades. Já não sabendo a que meio de salvação recorrer, resolvi emprehender uma nova viagem, ainda que não fosse senão para livrar-me, ao menos durante algum tempo, do espectaculo que incessantemente renovava as minha dores. Estando tomado o meu partido, resolvi ainda cumprir, antes de partir, a promessa que fizera ao meu amigo, e confiar a minha sorte á Providencia.

No dia seguinte apresentei-me em casa de Maia á hora em que eu sabia dever encontral-a só, e encetei a minha negociação com o mesmo embaraço, com a mesma palpitação de coração como se tratasse de advogar a minha propria causa. Maia que ao principio do meu discurso, manifestara uma viva attenção, baixou os olhos quando pronunciei o nome de Antonio; o seu rosto tornou se purpurino e ella disse-me:

= Lamento, meu amigo, que tivesse semelhante confissão a fazer-me. Eu imaginava que o Sr. B... me declarava o seu affecto, mas não posso amal-o.

Eu tinha a carta do meu amigo na mão, e apresentava-lh'a. Ella não fez movimento algum para recebel-a.

= Não quer ao menos—disse-lhe=lêr o que elle lhe escreveu ?

Maia estendeu a mão para mim, mas depois, retirando-a, respondeu:

= Não, elle não me teria escripto se conhecesse o sentimentos que por elle tenho; não, não posso lêr o que me é dirigido com um pensamento que não é o meu, e recusando-me a receber esta carta, dou ao Sr. B... uma prova da minha estima e da minha amisade.

A delicadeza destas palavras, a dignidade com que foram pronunciadas, a alegria que senti por Maia não amar Antonio, enlevaram-me de tal modo, que estive a ponto de lançar-me a seus pés. Mas no mesmo instante entrou seu pai. Maia tornara-se muito seria.

O Sr. H... desejava, segundo o seu costume, ouvil-a cantar. Ella pedio-lhe que a desculpasse, e, entregando-me um livro, convidou-me a ler em voz alta. Não largou mão da sua obra de costura durante o resto do serão e não pronunciou senão algumas palavras.

Nos dias seguintes esta nuvem de tristeza dissipou-se, mas pareceu-me que Maia procurava evitar-me. Fiz esta observação com dôr, e redobrei de tal modo de attenções para com ella, que a minha futura sogra principiou a ter algumas suspeitas e testemunhou-me o seu descontentamento.

Carlota, pelo contrario, não tinha a menor inquietação. O seu espirito não podia conceber que me fosse possivel ter outro sentimento senão o que ella desejava.

= Sei-o=dizia ella com uma ingenua confiança=o meu promettido e eu não cessaremos de amar-nos.

Antonio, a quem annunciara o resultado da minha missão, respondeu-me com mais tranquillidade do que eu esperava.

« Como —dizia-me = podia eu esperar que semelhante anjo se dignasse amar-me ? Tudo o que peço é que ella queira supportar o meu amor, permittir que eu me dedique á sua felicidade. Farei todos os sacrificios que ella exigir. Prezal-a-hei e respeital-a-hei como uma irmã, contanto que consinta em dar-me a sua mão, e ter o meu nome. Com o tempo conseguirei talvez adquirir a sua affeição. E' esta a minha esperança, e não posso renunciar a ella, a não ser que Maia ame outro. Então talvez conseguirei recuperar a minha tranquillidade. »

Antonio desejava que eu communicasse esta carta a Maia; e esperei durante alguns dias o momento em que podesse encontral-a só. Finalmente apresentou-se esse momento. Dei a Maia a carta do meu amigo e pedi-lhe que a lêsse. Nessa mesma noite entregou-me um bilhete para Antonio. Não posso dizer a impressão que soffri contemplando-o. Um bilhete de Maia nas minhas mãos ! Eu admirava a sua elegante letra e tinha inveja ao meu amigo por ella ter traçado o seu nome. Foi-me preciso um grande esforço para separar-me desta carta e lançal-a no correio. Alguns dias depois Antonio reenviou-m'a convidando-me a lêl-a; abri-a com commoção. Era assim concebida:

« O seu amigo communicou-me a sua ultima carta. Vi com surpreza e reconhecimento os sentimentos que se digna ter por uma pobre mulher como eu, e lamento não poder corresponder-lhe. Diz-me que se eu amasse outro, esta certeza talvez lhe restituisse a tranquillidade. Pois bem ! eu amo realmente outro e em circumstancias taes que a minha affeição deve ficar sepultada no fundo do meu coração, e esteja certo que o seu amor por mim é muito menos infeliz que o que eu lhe confio. Todavia já aprendi a supportar outras dôres; espero ainda supportar esta, e apraz-me pensar que o que é possivel para uma pobre rapariga como eu, deve ser facil para um homem como o senhor. »

Ao ler esta carta senti uma especie de raiva pensando no feliz desconhecido que occupava o coração de Maia. Corria pelo meu quarto em todas as direcções como um frenetico. Alguns instantes depois peguei na carta de Antonio, que ainda não tinha lido, e a colera que elle exprimia acalmou a minha. Tornei a pegar na de Maia e reconheci tudo o que havia de nobreza e de elevação de espirito nessas poucas palavras que ella tinha escripto.

Neste conflicto de tantos pensamentos diversos, recebi finalmente a missão que solicitara para viajar novamente em paiz estrangeiro. Nada podia nesta occasião causar-me mais alegria. Esta missão espaçava o meu casamento, arrancava-me ás relações que se tornavam cada vez mais penosas, e dava-me tempo para livrar-me de um laço timido e recuperar a minha tranquillidade. « Que tenho a fazer ? dizia comigo. Maia ama outro, e não posso ser para ella senão um amigo, um irmão. A felicidade de adquirir este titulo, a amisade de seu pai, compensarão talvez a repugnancia que sinto em casar-me com sua irmã. »

Não me referirei ás ruidosas scenas produzidas pela minha partida: as lagrimas, os ataques de nervos, os desmaios de Carlota. Finalmente o Sr. H.... arrancou-me a este triste espectaculo. Abracei-o com terna effusão de alma, dei um beijo na mão de Maia e affastei-me.

*(Continuar-se ha.)*

# FOLHETIM

## AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 153.)

VIII

CONDESSA DE RENTY.

Decorreram dez mezes desde a partida de Felippe e da Ascalante.

A revolução de julho passou pela França. O reinado dos pergaminhos cedeu o lugar ao dos capitaes.

Estes dez mezes tinham causado notaveis mudanças na situação de alguns personagens d'esta historia, e a familia de Renty enriquecera se com dous novos membros, um dos quaes é desconhecido do leitor.

O casamento, sobre tudo durante a lua de mel, é muito contagioso, conforme se sabe.

Depois da sua união com Gabriella, o visconde de Thun foi residir para o palacio da rua de Lille.

O Sr de Renty, dolorosamente affectado em consequencia da ida de Felippe para a Trapa, quiz rodear-se dos filhos. Sabia que lhe restavam poucos annos de vida, e não queria morrer no isolamento. A velhice produz uma impotencia geral, que necessita indisqensavelmente do auxilio da familia.

O visconde e sua mulher foram, pois, residir no palacio dos Renty, nos aposentos do andar principal, occupados outr'ora pela Ascalante.

O velho palacio tomou em breve uma physionomia animada. O visconde trouxera gente para o seu serviço particular. Tinha confiado ao Papoila a direcção das cavallariças, sem o distrahir dos seus exercicios hipicos.

Barbara, elevada por Gabriella ás funcções de governante, achava-se d'este modo na mesma casa que seu marido. O interessante par havia-se accommodado nas aguas furtadas.

Jeronymo Brus, inteiramente absorvido pela direcção da fabrica de Chantilly, ia de quando em quando a Paris; mas Pervinca passava mais de quinze dias cada mez ao lado de Gabriella.

Afinal acabou por não a abandonar, ficando no palacio; e ou porque tivesse occulto plano, ou porque se aborrecesse em Chantilly, o certo é que os rogos de Jeronymo Brus não poderam faze-la mudar de idéa.

Ao mesmo tempo verificou-se no caracter de Pervinca uma transformação completa. Com quanto a sua alegria continuasse sendo a mesma na apparencia, não era difficil observar que uma tristeza secreta devorava o coração da pobre menina.

A sua amizade com Gabriella ia sendo cada vez menos expansiva, e as suas palestras com o visconde de Thun tomavam nos primeiros momentos um tom agridoce, que poderia degenerar em mal, se o marido de Gabriella não tivesse opposto a inalteravel bondade do seu genio.

O visconde dava regularmente cada mez tres saráos, aos quaes assistiam as mulheres mais elegantes do bairro de S. Germano. A amenidade encantadora de Gabriella e a celebridade d'Alberto tinham feito dos seus salões um ponto de reunião solicitado por toda a gente.

Pervinca, que poucos mezes antes não sentia nenhuma inclinação para os prazeres do mundo, não faltava agora a uma d'essas reuniões.

Punha no trajo o mais extraordinario esmero sem esquecer cousa alguma do que podesse prestar-lhe, dentro dos limites do bom gosto um caracter picante ou original. Achando se constantemente ao lado de Gabriella, cujo vestuario sempre era mais simples e mais nobre do que pretencioso, parecia querer eclypsar a viscondessa de Thun.

—¿Com que fim ? perguntava o visconde a si mesmo. Com o fim de agradar a alguem, sem duvida.

Procurou por muito tempo o homem a quem eram dirigidas as garridices de Pervinca, e nem uma só vez lhe occorreu a idéa de que fosse elle. Alberto de Thun precisar a em tal occasião de ser dotado de uma certa doze de fatuidade; a sua modestia era porém maior do que a sua penetração.

Uma noite, ou antes, uma manhã, por que os saráos do palacio dos Renty prolongavam-se até muito tarde, acompanhou o visconde sua mulher até ao quarto de dormir.

— Tenho uma cousa que dizer-te, murmurou elle com mysterio.

— E eu tambem, volveu Gabriella, fazendo se córada.

Assentaram-se ambos ao pé do fogão, em apertada ottomana, que o amor parecia tornar vasta de mais.

= Faz me primeiro a tua declaração, disse alegremente o visconde.

Gabriella baixou os olhos e pareceu como que descoroçoada.

— Nunca me atreveri a dizer-t'o ! balbuciou, brincando com as prégas da saia. E' preciso que adivinhes.

E poz no marido um olhar tão cheio de amor e confusão, que o visconde não pôde enganar-se ácerca da significação d'aquella vergonha tão suave.

Alberto soltou um grito de alegria. Rodeou com o braço a cintura de sua mulher puxou-a para cima dos seus joelhos e cobrio-a de beijos. Foi este um dos momentos mais felizes para aquellas creanças amimadas da fortuna.

Serenada a commoção de Gabriella, ergueu ella a graciosa cabeça, e disse para o marido, sorrindo:

= Ora bem ! Dize agora o que tinhas para me dizer.

= Trata-se de Pervinca... respondeu Alberto.

— Pois falla.

— Não tens notado um não sei que de extraordinario nos seus trajos... e no seu procedimento ?

— Effectivamente... não é tão expansiva como d'antes. O seu modo de vestir parece me demasiado escolhido.

Parece-me disse Alberto, que tem vontade de casar. Que dizes ?

= Acho natural, respondeu simplesmente Gabriella.

*(Continuar-se-ha.)*

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42